

Relatório de Estágio

Influência do Ensino da Música em outras áreas do saber:
Estudo comparativo em turmas do ensino articulado de
música do 2º e 3º ciclo do Ensino Básico

Pedro Joaquinho Lopes

Mestrado em Ensino da Música

setembro de 2021

Orientador: Professor Mário Manuel Barreira da Silva Delgado

Relatório de Estágio

Influência do Ensino da Música em outras áreas do saber:
Estudo comparativo em turmas do ensino articulado de
música do 2º e 3º ciclo do Ensino Básico

Pedro Joaquinho Lopes

Relatório Final do Estágio do Ensino Especializado, apresentado à Escola Superior de Música de Lisboa, do Instituto Politécnico de Lisboa, para cumprimento dos requisitos à obtenção do grau de Mestre em Ensino da Música, conforme Decreto-Lei nº 79/2014, de 14 de maio.

setembro de 2021

Orientador: Professor Mário Manuel Barreira da Silva Delgado

Agradecimentos

Agradeço ao meu orientador, Professor Mário Delgado, pelo apoio, dedicação, e disponibilidade prestada e em particular pelos ensinamentos que me transmitiu para a realização deste trabalho.

Ao Professor cooperante Mauro Ribeiro, um apreço muito especial pela forma como me recebeu e acolheu nas suas aulas, pela sua disponibilidade e oportunidade concedida de realizar o estágio na Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra.

Um agradecimento especial ao Professor Doutor Ricardo Pinheiro pela orientação científica, apoio, esclarecimento de dúvidas e transmissão de ideias que possibilitaram a realização deste trabalho.

Por fim, agradeço a todos os que contribuíram, direta e indiretamente, para a conclusão deste trabalho.

Resumo I – Prática Pedagógica

O presente relatório faz parte integrante da unidade curricular de Estágio do Ensino Especializado, do Mestrado em Ensino da Música, da Escola Superior de Música de Lisboa. Expõe os requisitos do processo de ensino-aprendizagem, e as competências pedagógicas e didáticas necessárias para a docência do instrumento de guitarra-jazz.

Na primeira secção, descreve-se a atividade relativa à prática pedagógica, realizada durante o ano letivo de 2020/2021, na modalidade de observação, na Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra, no Curso Profissional de Instrumentista de Jazz, nas turmas do professor Mauro Ribeiro. É feita uma caracterização da escola, contextualização histórica e meio envolvente, tal como uma descrição da oferta educativa, com especial enfoque no curso profissional de instrumentista de jazz. Segue-se uma caracterização da turma de instrumento e seus alunos e uma descrição das aulas observadas e lecionadas, alvo de intervenção da prática pedagógica. No total, foram observadas 81 aulas de instrumento, repartidas em três anos distintos, junto de 3 alunos de níveis diferentes, e lecionadas 3 aulas a cada aluno respetivamente, correspondendo a um total de 9 aulas. Para além da observação e leção de aulas, são também apresentadas outras atividades que decorreram na escola, como complemento formativo.

No final, surge uma análise crítica e apreciação global sobre a prática pedagógica, evidenciando os aspetos mais importantes do estágio.

Palavras-chave: Prática pedagógica, Curso Profissional de Instrumentista de Jazz

Abstract I – Pedagogical Practice

This report is an integral part of the curricular unit of Internship in Specialized Education, of the Master in Music Education, at the Lisbon Superior School of Music. It exposes the requirements of the teaching-learning process, and the pedagogical and didactic skills necessary for teaching the jazz guitar instrument.

In the first section, the activity related to the pedagogical practice, carried out during the academic year of 2020/2021, in the modality of observation, at the Artistic School of the Conservatory of Music of Coimbra, in the Professional Course of Jazz Instrumentalist, in the classes of Professor Mauro Ribeiro. A characterization of the school, historical context and environment is made, as well as a description of the educational offer, with special focus on the professional jazz instrumentalist course. There follows a characterization of the instrument class and its students, and a description of the classes observed and taught, target of intervention in the pedagogical practice. In total, 81 instrument lessons were observed, divided into three different years, with 3 students of different levels, and 3 lessons were taught to each student respectively, corresponding to a total of 9 lessons. In addition to the observation and teaching of classes, other activities that took place at the school are also given as a training complement.

In the end, there is a critical analysis and global appreciation of the pedagogical practice, highlighting the most important aspects of the internship.

Keywords: *Pedagogical practice, Professional Jazz Instrumentalist Course*

Resumo II – Projeto de Investigação

Na segunda secção do relatório é apresentado o trabalho de investigação, que se debruça sobre o ensino artístico especializado da música em estabelecimentos de ensino público. Procurou-se dar resposta à questão central que é saber se os estudantes de música do 2º e 3º ciclo do ensino articulado são ou não melhores alunos em outras áreas do conhecimento, como a Matemática ou o Inglês, comparativamente a alunos do ensino regular e se tal contribui ou não para o seu aproveitamento escolar.

A investigação foi realizada nas escolas EB2 Dr. Manuel Oliveira Perpétua e na escola Secundária de Porto de Mós, ambas pertencentes ao Agrupamento de Escolas de Porto de Mós. Escolhi a disciplina de Matemática por requerer um raciocínio lógico dedutivo semelhante ao requerido frequentemente pelo estudo da música e a disciplina de Inglês por ser uma língua estrangeira que requer mecanismos cerebrais idênticos aos necessários ao estudo da música.

A metodologia utilizada consistiu em fazer um estudo comparativo entre as classificações obtidas por cinco turmas do regime articulado de música e outras cinco do regime regular do 5º ao 9º ano de escolaridade, perfazendo todo o 2º e 3º ciclos do ensino básico. As classificações em estudo foram as referentes ao 3º período do ano letivo 2018/2019, por serem classificações finais, indicadoras do valor académico dos alunos e que ditam a sua transição ou retenção e por serem as últimas de final de ano, disponíveis no Agrupamento de Escolas de Porto de Mós, na época pré-pandemia COVID-19.

Palavras-chave: Ensino da Música, Regime Articulado, Aproveitamento Escolar

Abstract II – Research Project

The second section of the report presents the research work, which focuses on the specialized artistic teaching of music in public education establishments. We sought to answer the central question of knowing whether music students in the 2nd and 3rd cycle of articulated education are better students in other areas of knowledge, such as Mathematics or English, compared to students in regular education and if this contributes or not to your school performance.

The investigation was carried out at the EB2 Dr. Manuel Oliveira Perpétua schools and at the Porto de Mós Secondary School, both belonging to the Porto de Mós School Group. I chose the subject of Mathematics because it requires deductive logical reasoning similar to that often required for the study of music, and the subject of English because it is a foreign language that requires brain mechanisms identical to those necessary for the study of music.

The methodology used consisted of carrying out a comparative study between the classifications obtained by five groups from the articulated music regime and another five from the regular regime from the 5th to the 9th grade, covering the entire 2nd and 3rd cycles of basic education. The grades under study were those for the 3rd period of the 2018/2019 school year, as they are final grades, indicators of the academic value of the students and that dictate their transition or retention and because they are the last grades at the end of the year, available in the Group of Porto de Mós schools, in the pre-pandemic period COVID-19.

Keywords: *Music Teaching, Articulated Regime, School Achievement*

Agradecimentos	V
Resumo I – Prática Pedagógica.....	VI
<i>Abstract I – Pedagogical Practice</i>	VII
Resumo II – Projeto de Investigação	VIII
<i>Abstract II – Research Project</i>	IX
Índice de Tabelas	XV
Índice de Figuras	XVI
Lista de Acrónimos e Siglas.....	XVII
Introdução.....	1
Secção I – Prática Pedagógica	3
1. Âmbito e objetivos.....	5
1.1 Competências a Desenvolver.....	5
1.2 Expectativas Iniciais	6
1.3 Análise SWOT do estágio	6
2. Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra.	8
2.1 Enquadramento histórico	8
2.2 Contextualização geográfica, socioeconómica e cultural	9
2.3 Organização e funcionamento	10
2.4 Oferta Educativa	10
2.5 Curso Profissional de Instrumentista de Jazz	12
3. Prática Educativa desenvolvida	15
3.1 Disciplina de Instrumento-Jazz.....	15
3.2 Caracterização dos Alunos	15
3.2.1 Aluno “A”.....	15
3.2.2 Aluno “B”	16

3.2.3	Aluno “C”	16
3.3	Planificação Anual dos Alunos.....	17
3.4	Descrição das Aulas Observadas	18
3.5	Descrição das Aulas Lecionadas	21
3.6	Atividades extracurriculares	26
4.	Análise crítica e apreciação global da Prática Pedagógica.....	27
	Secção II – Projeto de Investigação	29
5.	Enquadramento Legal do Ensino Articulado.....	31
6.	Caracterização da Comunidade Educativa	33
6.1	O Concelho de Porto de Mós.....	33
6.2	O Agrupamento de Escolas de Porto de Mós	33
6.2.1	O Curso de Ensino Artístico Especializado.....	34
6.3	O Conservatório de Música e Artes do Centro.....	35
7.	O Trabalho de Investigação	37
7.1	Objetivos da Pesquisa.....	37
7.2	Metodologia.....	38
7.3	Caracterização da Amostra e Recolha de Dados	38
8.	Apresentação e Análise dos Dados.....	41
8.1	Turmas do 5º ano do ensino básico	41
8.2	Turmas do 6º ano do ensino básico	43
8.3	Turmas do 7º ano do ensino básico	45
8.4	Turmas do 8º ano do ensino básico	47
8.5	Turmas do 9º ano do ensino básico	49
8.6	Análise comparativa das turmas por ano de escolaridade	50
8.6.1	Análise comparativa das turmas do 5º ano de escolaridade	51
8.6.2	Análise comparativa das turmas do 6º ano de escolaridade	52
8.6.3	Análise comparativa das turmas do 7º ano de escolaridade	54

8.6.4	Análise comparativa das turmas do 8º ano de escolaridade	55
8.6.5	Análise comparativa das turmas do 9º ano de escolaridade	57
9.	Conclusões e Reflexão Crítica da Investigação.....	59
10.	Referências Bibliográficas	63
Anexos – Prática Pedagógica-DVD.....		67
Anexo 01:	Projeto Educativo 2017/2021 da EACMC	67
Anexo 02:	Portaria n.º 1040/2010 de 7 de outubro	67
Anexo 03:	Elencos Modulares do Instrumento de Guitarra do CPIJ	67
Anexo 04:	Plano de Atividades EACMC 2020-2021	67
Anexo 05:	Planificação Anual dos Alunos	67
Anexo 06:	Consentimento Informado para Observação de Aulas	67
Anexo 07:	Fichas de Observação de Aulas	67
Anexo 08:	Planos de Aula.....	67
Anexo 09:	Cartaz da <i>Masterclass</i>	67
Anexos – Projeto de Investigação		69
Anexo 01:	Requerimento e Autorização concedida pelo Diretor do AEPMOS	69
Anexo 02:	Autorização solicitada à DREC e ao AEPMOS	70
Anexo 03:	Autorização de Funcionamento do CMAC	71
Anexo 04:	Pauta de Avaliação do 5º A	73
Anexo 05:	Pauta de Avaliação do 5ºE.....	74
Anexo 06:	Pauta de Avaliação do 6ºA	75
Anexo 07:	Pauta de Avaliação do 6ºE.....	76
Anexo 08:	Pauta de Avaliação do 7ºA	77
Anexo 09:	Pauta de Avaliação do 7ºE.....	78
Anexo 10:	Pauta de Avaliação do 8ºA	79
Anexo 11:	Pauta de Avaliação do 8ºE.....	80
Anexo 12:	Pauta de Avaliação do 9ºA	81

Anexo 13: Pauta de Avaliação do 9ºE..... 82

Índice de Tabelas

Tabela 1: Análise SWOT do estágio	7
Tabela 2: Plano de estudos e Carga Horária do CPIJ	12
Tabela 3: Calendário das Aulas Observadas por Aluno	18
Tabela 4: Objetivos das Aulas Lecionadas ao Aluno "A"	21
Tabela 5: Objetivos das Aulas Lecionadas ao Aluno "B"	23
Tabela 6: Objetivos das Aulas Lecionadas ao Aluno "C"	24
Tabela 7: Oferta Educativa do 2º e 3º ciclos do Ensino Básico do AEPMOS	35
Tabela 8: Caracterização da Amostra	39
Tabela 9: Tabela de Classificação do 2º e 3º ciclo do Ensino Básico	40
Tabela 10: Dados da avaliação da turma de ensino articulado do 5ºA.....	41
Tabela 11: Dados da avaliação da turma de ensino regular do 5ºE.....	42
Tabela 12: Dados da avaliação da turma de ensino articulado do 6ºA.....	43
Tabela 13: Dados da avaliação da turma de ensino regular do 6ºE.....	44
Tabela 14: Dados da avaliação da turma de ensino regular do 7ºA	45
Tabela 15: Dados da avaliação da turma de ensino regular do 7ºE.....	46
Tabela 16: Dados da avaliação da turma de ensino regular do 8ºA	47
Tabela 17: Dados da avaliação da turma de ensino regular do 8ºE.....	48
Tabela 18: Dados da avaliação da turma de ensino regular do 9ºA	49
Tabela 19: Dados da avaliação da turma de ensino regular do 9ºE.....	50

Índice de Figuras

Figura 1: Mapa Administrativo do distrito de Coimbra	9
Figura 2: Evolução do nº de alunos no CPIJ por anos	14
Figura 3: Médias das turmas do 5ºA e 5ºE	51
Figura 4: Médias das disciplinas de Inglês e Matemática das turmas do 5ºA e 5ºE	51
Figura 5: Classificações das turmas do 5ºA e 5ºE	52
Figura 6: Médias das turmas do 6ºA e 6ºE	52
Figura 7: Médias das disciplinas de Inglês e Matemática das turmas do 6ºA e 6ºE	53
Figura 8: Classificações das turmas do 6ºA e 6ºE	53
Figura 9: Médias das turmas do 7ºA e 7ºE	54
Figura 10: Médias das disciplinas de Inglês e Matemática das turmas do 7ºA e 7ºE ..	54
Figura 11: Classificações atribuídas nas turmas do 7ºA e 7ºE	55
Figura 12: Médias das turmas do 8ºA e 8ºE	55
Figura 13: Médias das disciplinas de Inglês e Matemática no 8ºA e 8ºE	56
Figura 14: Classificações atribuídas nas turmas do 8ºA e 8ºE	56
Figura 15: Médias das turmas do 9ºA e 9ºE	57
Figura 16: Médias das disciplinas de Inglês e Matemática no 9ºA e 9ºE	57
Figura 17: Classificações atribuídas nas turmas do 9ºA e 9ºE	58

Lista de Acrónimos e Siglas

AEPMOS – Agrupamento de Escolas de Porto de Mós

AM – Anulou a Matrícula

ANQEP – Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional

AVD – Atividades da Vida Diária (disciplina)

CIDENSEV – Cidadania e Desenvolvimento (disciplina)

ClaCon – Classe de Conjunto (disciplina)

CMAC – Conservatório de Música de Artes do Centro

CNA – Ciências da Natureza (disciplina)

CPIJ – Curso Profissional de Instrumentista de Jazz

D – Aulas Dadas

DREC – Direção Regional do Centro

EACMC – Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra

EBSQF – Escola Básica e Secundária Quinta das Flores

EDF – Educação Física (disciplina)

EDM – Educação Musical (disciplina)

EDV – Educação Visual (disciplina)

EMR – Educação Moral Religiosa (disciplina)

ESML – Escola Superior de Música de Lisboa

ETL – Educação Tecnológica (disciplina)

FIA – Formação Integral do Aluno (disciplina)

FM – Formação Musical (disciplina)

HGP – História e Geografia de Portugal (disciplina)

I – Faltas Injustificadas

ING – Inglês (disciplina)

INST – Instrumento (disciplina)

J – Faltas Justificadas

MAT – Matemática (disciplina)

NI – Não Inscrito

NUTS – Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos

P – Aulas Previstas

PAP – Prova de Aptidão Profissional

POCH – Programa Operacional Capital Humano

PORT – Português (disciplina)

RGPD – Regulamento geral de proteção de dados

TIC – Tecnologias da Informação e Comunicação (disciplina)

Introdução

O presente relatório integra a unidade curricular de Estágio de Ensino Especializado do Mestrado em Ensino da Música da Escola Superior de Música de Lisboa. Sustentado nas ciências da educação, tem como finalidade conferir uma habilitação profissional para o ensino da música, em particular na área de especialização de jazz. Representa o culminar de um ciclo formativo, onde desenvolvi uma prática pedagógica supervisionada, e também um trabalho de investigação.

O relatório de Estágio encontra-se estruturado em duas secções: uma relativa à prática pedagógica realizada ao longo do ano letivo - Secção I, e outra respeitante à investigação desenvolvida - Secção II.

A secção I decorreu na modalidade de estágio em observação na Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra, no Curso Profissional de Instrumentista de Jazz. Incidiu em três alunos de turmas de anos diferentes: aluno “A” do 10º ano, aluno “B” do 11º ano e aluno “C” do 12º ano. Ao longo do ano letivo 2020/2021, foram observadas, para cada aluno, 27 aulas e lecionadas 3 aulas práticas de instrumento, totalizando 81 aulas observadas e 9 lecionadas. A prática pedagógica teve como professor cooperante o docente Mauro Ribeiro.

O estágio decorreu num ano particularmente difícil marcado pela pandemia originada pelo COVID-19, num contexto formativo condicionado pelo estado de emergência e confinamento social. Esta conjuntura implicou um esforço acrescido e uma adaptação contínua, por forma a cumprir as regras da Direção Geral de Saúde e seguir o plano de contingência elaborado pela escola. Obrigou à implementação de um novo regime de aulas síncronas, implementadas através de plataformas informáticas de ensino à distância, exigindo um ajustamento e reformulação da metodologia e trabalho pedagógico.

Na secção II é apresentada a investigação desenvolvida que resultou num estudo comparativo em turmas do ensino articulado de música do 2º e 3º ciclo e do ensino regular. Este projeto de investigação procurou analisar a influência do ensino da música noutras áreas do saber. A escolha do tema surgiu da necessidade de responder a uma questão central frequentemente colocada, que é o de saber se o estudo da música traz

benefícios na aprendizagem de outras áreas do conhecimento, como a Matemática e o Inglês, contribuindo assim para o aproveitamento escolar do aluno.

Vários autores, como Murphey (1994), realçam o contributo da música na memorização do estudo de uma língua estrangeira, possibilitando um melhor desenvolvimento da leitura na língua Inglesa. Na área da psicologia e das neurociências, alguns especialistas, como Altenmüller & Gruhn (2002) e Levitin (2017) observaram a contribuição da música para o desenvolvimento das capacidades cognitivas do aluno.

A investigação foi desenvolvida numa amostra de dez turmas do 5º ao 9º ano de escolaridade, aplicada a dois grupos de alunos distintos; alunos que frequentam o ensino articulado de música e alunos do ensino regular, sem o estudo da música no seu currículo, da Escola EB2 Dr. Oliveira Perpétua e da Escola Secundária com 3º ciclo, pertencentes ao Agrupamento de Escolas de Porto de Mós (AEPMOS). A recolha de dados baseou-se na consulta das pautas de final do 3º período e assenta numa análise estatística das classificações obtidas pelos alunos dessas turmas no ano letivo de 2018/2019, último ano pré-pandemia COVID-19.

O trabalho de investigação é composto por três partes interligadas entre si. Inicia com uma breve resenha histórica do ensino articulado da música. De seguida, contextualiza o meio social e caracteriza a comunidade escolar onde foi aplicado o estudo. Apresenta ainda a escola de ensino artístico especializado que assegura as disciplinas de música do regime articulado. Por fim, é apresentado um estudo comparativo entre as turmas do 2º ciclo e entre as turmas de 3º ciclo, que visa sublinhar as diferenças nos resultados académicos obtidos, entre os alunos do ensino articulado de música e os alunos do ensino regular.

Secção I – Prática Pedagógica

1. Âmbito e objetivos

1.1 Competências a Desenvolver

O estágio é uma parte fundamental da formação profissional de qualquer estudante. É nesta fase que se adquire experiência no terreno, que se aprende como funciona a dinâmica das relações de trabalho e se colocam em prática os conhecimentos adquiridos ao longo do curso superior.

É no estágio que o académico coloca em prática os saberes musicais e pedagógico--musicais aprendidos durante sua licenciatura, analisando e comprovando as informações assimiladas teoricamente. É quando a teoria começa a dialogar com a prática, envolvendo o académico, o espaço onde o estágio se realizará com todas suas particularidades e complexidades e a universidade, representada pelo professor orientador. (Fialho, 2009, p.53).

Com a pandemia provocada pelo COVID-19, tornou-se mais difícil a integração de estagiários nas escolas, dadas as restrições impostas pela Direção Geral de Saúde. A escolha do local de estágio tornou-se um processo mais exigente e exigiu repensar outras alternativas, indo para fora da minha área de residência. O Conservatório de Música de Coimbra (CMC) foi recetivo à minha proposta de estágio de observação da prática pedagógica no curso profissional de jazz. A Escola Artística do Conservatório de Coimbra tornou-se uma oportunidade atrativa para a realização do meu estágio, dada a qualidade do seu corpo docente, e à forma dinâmica como o curso de instrumentista de jazz se tem implementado na “vida” cultural da cidade de Coimbra. O professor Mauro Ribeiro assumiu o papel de docente cooperante de estágio dando-me oportunidade de o acompanhar na sua classe de instrumento e observar a sua metodologia pedagógica nas aulas, ao longo do ano letivo.

O autor Paul Harris (2012) na sua obra *The Virtuoso Teacher* apresenta vários tópicos essenciais para professores que queiram melhorar as suas habilidades como pedagogos. Realça a importância da comunicação na sala de aula e dois aspetos fundamentais no processo de aprendizagem: a instrução e a reação, como fatores motivacionais de evolução positiva. Por sua vez, Eric Booth (2009) salienta a importância do *feedback*, como um dos aspetos mais relevantes da prática pedagógica, fornecendo instruções muito uteis para os formadores do ensino da música.

Considero que a prática pedagógica supervisionada pelo professor Mário Delgado e integrada num contexto de formação colaborativa ir-me-á proporcionar o desenvolvimento das minhas competências na prática docente.

1.2 Expectativas Iniciais

A minha expectativa inicial com a realização do estágio era elevada, uma vez que ia ter a oportunidade de poder estar numa sala de aula, pondo em prática os conhecimentos adquiridos. Tinha chegado o momento de poder realizar um conjunto de tarefas com os alunos em contexto de sala de aula, poder observar, organizar e estruturar o processo de ensino-aprendizagem e exercitar a prática da docência. O estágio representava uma oportunidade ímpar de poder adquirir competências pedagógicas para progredir como docente e alargar os meus conhecimentos.

Apesar de anteriormente ter lecionado algumas aulas particulares, o facto de poder integrar uma escola pública de ensino artístico tornou-se um desafio maior e muito enriquecedor. Tinha especial curiosidade em conhecer o funcionamento do curso de jazz no Conservatório de Música de Coimbra e poder assistir às aulas do Professor Mauro Ribeiro, para poder observar as suas abordagens pedagógicas e técnicas no ensino do instrumento de guitarra, podendo depois integrá-las nas minhas aulas lecionadas. A orientação do meu estágio pelo Professor Mário Delgado foi simultaneamente uma honra, mas também um enorme desafio, ao qual tentei corresponder da melhor forma, dado que para mim era uma referência na área do jazz.

O estágio representava o momento de finalizar este ciclo formativo, que arduamente encetei em acumulação com o exercício profissional como músico. Sabia que ia ser um ano de muito trabalho, de intensa investigação e de muito esforço e empenho da minha parte, tendo por isso superado as minhas expectativas.

1.3 Análise SWOT do estágio

Apresenta-se uma análise SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*) dos aspetos positivos (forças) e negativos (fraquezas) que surgiram ao longo do estágio, tal como as oportunidades e ameaças suscitadas.

Tabela 1: Análise SWOT do estágio

<i>Strengths – Forças</i>	<i>Weaknesses – Fraquezas</i>
<p>Acolhimento e integração no CMC;</p> <p>Condições físicas e materiais para o desempenho das funções;</p> <p>Apoio e suporte do corpo docente;</p> <p>Disponibilidade e flexibilidade do CMC;</p> <p>Competências pedagógicas adquiridas;</p> <p>Colaboração e empenho dos docentes;</p> <p>Alunos interessados e motivados;</p>	<p>Dificuldades impostas pelo confinamento social nos espaços escolares;</p> <p>Distanciamento social com alunos;</p> <p>Aulas não presenciais;</p> <p>Distância geográfica do local de estágio;</p> <p>Ausência de participação nas atividades de estágio;</p>
<i>Opportunities – Oportunidades</i>	<i>Threats – Ameaças</i>
<p>Realização de atividades extracurriculares de enriquecimento pessoal e formativo;</p> <p>Oferta educativa diversificada e adequada às especificidades socioeconômicas e culturais;</p> <p>Oportunidade para organizar conteúdos e desenvolver a criatividade;</p> <p>Participação dos alunos nas atividades da comunidade;</p> <p>Possibilidade de colaboração futura com o CMC;</p>	<p>Dificuldade de conciliação do estágio com o trabalho;</p> <p>Disponibilidade limitada para realizar pesquisas;</p> <p>Precariedade contratual dos docentes;</p> <p>Crise econômica atual;</p> <p>Fraco investimento público do Estado no ensino artístico;</p>

2. Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra.

2.1 Enquadramento histórico

O Conservatório de Música de Coimbra (CMC) foi criado a 5 de setembro de 1985 pela Portaria n.º 656/85 de 5 de setembro¹, como estabelecimento público de ensino vocacional da Música, nos termos definidos no artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 310/83², de 1 de julho. A sua ação pedagógica resultou da fusão entre a Escola de Música Ré Maior e a Escola de Música de Coimbra.

Iniciou a sua atividade em fevereiro de 1986, na cidade de Coimbra, passando a designar-se em 2007 Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra (EACMC). Funcionou em vários espaços na cidade de Coimbra e fixou-se definitivamente em 2010, no espaço ocupado pela Escola Básica e Secundária Quinta das Flores (EBSQF), em instalações construídas de raiz, situadas na Rua Pedro Nunes, 3030-199 em Coimbra.

A EACMC possui salas diversificadas para o ensino especializado da música e dança. De acordo com o Projeto Educativo 2017-2021 tem 38 salas de aulas e 12 salas de estudo, para além de um pequeno auditório e um auditório partilhado com a EBSQF. Para o Curso Profissional de Instrumentista de Jazz (CPIJ) tem ainda 10 salas adicionais para a leção das disciplinas de Classe, Análise e Técnicas de Composição, Formação Musical e História e Cultura das Artes. As instalações da escola são adequadas não só para a realização de atividades curriculares, mas também outras externas à escola como espetáculos, conferências, masterclasses, entre outras.

Como forma de aumentar a oferta educativa do ensino artístico ao litoral interior, é criado em setembro de 2015, na Sertã, distrito de Castelo Branco, um polo artístico da EACMC, em funcionamento nas instalações da Escola Tecnológica e Profissional da Sertã. No ano letivo 2017/2018 surge outro polo, em Arganil, que leciona o Curso Básico de Música em regime articulado com o Agrupamento de Escolas de Arganil.

¹ Publicado no Diário da República n.º 204/1985, Série I de 1985-09-05

² Diploma que reestrutura o ensino da música, dança, teatro e cinema

2.2 Contextualização geográfica, socioeconómica e cultural

A EACMC está situada em Coimbra, capital de distrito, numa posição estratégica entre o Norte e o Sul do país, localizada geograficamente na zona Centro de Portugal, na província da Beira Litoral, atravessada pelo rio Mondego.

A região de Coimbra constitui uma NUT III³, confrontada a Norte com a região de Aveiro e Viseu Dão -Lafões, a Este com Beiras e Serra da Estrela, a Sul pela Beira Baixa e região de Leiria e a Oeste com o Oceano Atlântico. Integra a maior comunidade intermunicipal do país, composta pelos distritos de Coimbra, Aveiro e Viseu. O distrito de Coimbra é composto por 17 municípios e 155 freguesias e ocupa uma área de 3.974 km², revelando bastantes assimetrias demográficas, mas também socioeconómicas, com uma maior concentração da população nos municípios mais próximos do litoral. Segundo dados do INE (censos 2011), apresentava em 2007, uma população residente de 434.311 habitantes, assumindo o 8º lugar a nível nacional.

Figura 1: Mapa Administrativo do distrito de Coimbra



Coimbra é considerada uma das mais importantes cidades portuguesas pela suas infraestruturas e equipamentos de apoio às artes, organizações e empresas instaladas na área do ensino e tecnologias ligadas à saúde. Destaca-se pelo seu património histórico e arquitetónico e posição geográfica privilegiada.

³Nomenclatura criada pelo Eurostat de divisão do território em regiões

2.3 Organização e funcionamento

Os órgãos de gestão e administração da EACMC têm autonomia própria. O seu funcionamento consta do regulamento interno, aprovado em reunião do conselho geral de 19 de fevereiro de 2020. A administração e gestão da EACMC é assegurada pelo: a) conselho geral; b) direção; c) e conselho administrativo, a quem cabe assegurar a gestão e funcionamento da escola. Como principais instrumentos de gestão, destaca-se o Projeto Educativo e Plano de Atividades, que de forma articulada definem o serviço prestado e constituem um referencial de ação.

A EACMC assenta num conjunto de princípios e valores que orientam a sua ação, baseados no respeito, confiança, solidariedade e diálogo presente em todo o processo formativo, que visam promover uma formação íntegra e responsável dos alunos.

De acordo com o Projeto Educativo de 2017/2021 (constante em anexo 01 – Prática Pedagógica), aprovado em reunião do conselho geral de 13 de março de 2018, os professores estão distribuídos por departamentos curriculares, consoante a sua disciplina e/ou instrumento e possuem um coordenador com assento no Conselho Pedagógico. Os departamentos curriculares asseguram a gestão pedagógica, elaboram documentos de planeamento e propostas de ação, que constam no plano anual de atividades.

A pandemia levou a Direção Geral de Estabelecimentos Escolares a redefinir e reorganizar o ano letivo 2020/2021, criando documentos orientares para o funcionamento das aulas para o ensino presencial, misto e não presencial, da responsabilidade conjunta com a Direção Geral de Educação e a Direção Geral de Saúde. As atividades tiveram de obedecer aos critérios de redução de contacto e de distanciamento físico. No Curso Profissional de Instrumentista de Jazz, a duração do curso, em horas, foi adaptada e convertida.

2.4 Oferta Educativa

A EACMC tem uma oferta diversificada vocacionada para a educação artística da Música e da Dança, adequada às especificidades socioeconómicas e culturais da região e interesses e necessidades dos alunos. Enquanto escola pública de ensino artístico especializado, tem vindo a aumentar a sua oferta formativa, lecionando cursos em

parceria pedagógica com a EBSQF. Os alunos que frequentam a EACMC são, na grande maioria, do distrito de Coimbra e distritos limítrofes.

Oferece aos alunos dois regimes de frequência: o regime articulado, em conjunto com a EBSQF e o regime supletivo com os alunos de ensino geral e ensino vocacional. Para o ingresso no ensino artístico os alunos devem realizar uma prova de admissão.

Ministra:

- Curso de iniciação de música e de dança aos alunos do 1º ciclo (3.º e 4.º anos);
- Curso básico de música e dança aos alunos do 2.º ciclo do ensino básico (5.º e 6.º anos – 1.º e 2.º graus) e 3.º ciclo do ensino básico (7.º, 8.º e 9.º anos – 3.º, 4.º e 5.º graus);
- Curso secundário de música e dança para os alunos do 10.º, 11.º e 12.º ano do ensino geral;
- Curso profissional de instrumentista de jazz para alunos do ensino secundário (10.º, 11.º e 12.º anos)

Para além da sua oferta educativa bastante diversificada, a escola desenvolve também um projeto de inclusão social com a Orquestra Geração e o Agrupamento de escolas de Coimbra, que possibilita às crianças e jovens carenciados, integrados em comunidades desfavorecidas, a aprendizagem musical, fazendo parte de uma orquestra.

Para a concretização e alargamento da sua ação, tem celebrado protocolos e parcerias com instituições e projetos, como a Orquestra Clássica do Centro; a Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra; a Filarmónica União Taveirense; o Teatrão, A”DV- Academia Internacional de Música “ Aquiles Delle Vigne”; Projeto “Olhar a Música”; a Associação Cultural Quebra Costas; a Agência para a Promoção da Baixa; a Câmara Municipal da Sertã e de Arganil; o Instituto Profissional da Sertã; o Agrupamento de Escolas de Arganil; a Associação Académica de Coimbra, geradoras de oportunidades estimulantes de aprendizagem para os alunos.

Estas iniciativas inovadoras traduzem-se em experiências artísticas estimulantes para os alunos e demonstram não só a abertura da escola para a comunidade como também reforçam a sua imagem no meio envolvente, contribuindo para que o CMC seja uma referência educativa, formativa, performativa e cultural no panorama regional e nacional.

2.5 Curso Profissional de Instrumentista de Jazz

O Curso Profissional de Instrumentista de Jazz (CPIJ) foi criado através da Portaria n.º 1040/2010 de 7 de outubro⁴, que aprovou o seu plano de estudos (anexo 02 – Prática Pedagógica). Trata-se de um curso profissional que oferece uma dupla certificação: certificado de nível secundário com equivalência ao 12º ano e um diploma profissional de nível IV, nos termos da regulamentação em vigor. Encontra-se estruturado conforme a Portaria n.º 74-A/2013 de 15 de fevereiro⁵, cumprindo as normas de organização, funcionamento, avaliação e certificação dos cursos profissionais.

De acordo com o plano de estudos, o curso possui uma carga horária total de 3100 horas, sendo composto por disciplinas repartidas em três componentes de formação: sociocultural, científica e técnica, conforme apresentado no quadro.

Tabela 2: Plano de estudos e Carga Horária do CPIJ

Componentes de Formação	Total de Horas (a) (Ciclo de Formação)
Componente de Formação Sociocultural	
• Português	320
• Língua Estrangeira I, II ou III (b)	220
• Área de Integração	220
• Educação Física	140
• Tecnologias da Informação e Comunicação	100
Subtotal	1000
Componente de Formação Científica	
• História da Cultura das Artes	200
• Teoria e Análise Musical	150
• Física do Som	150
Subtotal	500
Componente de Formação Técnica	
• Instrumento - Jazz	300
• Combo	230
• Orquestra de Jazz e Naipe	350
• Técnicas de Improvisação	300
• Formação em Contexto de Trabalho	420
Subtotal	1600
Total de Horas / Curso	3 100

⁴ Publicado no Diário da República n.º 195/2010, Série I de 2010-10-07

⁵ Publicada no Diário da República n.º 33/2013, 1º Suplemento, Série I de 2013-02-15

Para se inscreverem no curso, os alunos têm de ter o 9º ano de escolaridade e idade limite de 20 anos. Têm também de realizar uma prova de aptidão de conhecimentos musicais, com um solo obrigatório do seu instrumento, que visa avaliar os conhecimentos do aluno, ao nível da técnica do instrumento e teoria musical.

Para a frequência do curso, os alunos beneficiam de apoios (bolsa de profissionalização) e subsídios (subsídio de alojamento, alimentação e transporte) disponibilizados mediante pedido ao Programa Operacional Capital Humano (POCH) e aprovação pela tutela, nos termos do art.º 13º da Portaria nº60-A/2015⁶.

Na EACMC, o CPIJ surgiu em 2011, sob a coordenação do professor Rui Lúcio e direção do professor Manuel Rocha. Presentemente é coordenado pelo professor Rui Lúcio e conta com reconhecidos músicos e docentes do meio artístico nacional de jazz. Possui desde 31/03/2021 o selo de conformidade EQAVET, atribuído pelo Sistema de Garantia de Qualidade da Oferta de Educação e Formação Profissional.

De acordo com o regulamento, aprovado em reunião de conselho geral de 8 de maio de 2018, apresenta uma forte componente curricular prática, vocacionada para um ensino especializado, orientado para a inserção no mundo do trabalho e prosseguimento de estudos para o ensino superior. O plano curricular tem a duração de três anos letivos e encontra-se organizado por módulos de formação, funcionando em regime diurno. Os referenciais de formação e programas das disciplinas foram aprovados pelo Ministério da Educação e encontram-se publicitados na internet no site da Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional⁷ (ANQEP), conforme Despacho nº 7415/2020, de 24 de julho.⁸ (anexo 03: Elencos Modulares do CPIJ) O programa modular do CPIJ oferece aos alunos um conjunto de competências musicais e conhecimentos técnicos para o desempenho instrumental na área do jazz, nomeadamente: capacidade de leitura à primeira vista; aplicação de escalas e modos de improvisação; transposição de trechos musicais melódicos e harmónicos; improvisação sobre estruturas formais e harmónicas de jazz; compreensão da linguagem e taxonomia dos mais variados estilos e épocas do jazz.

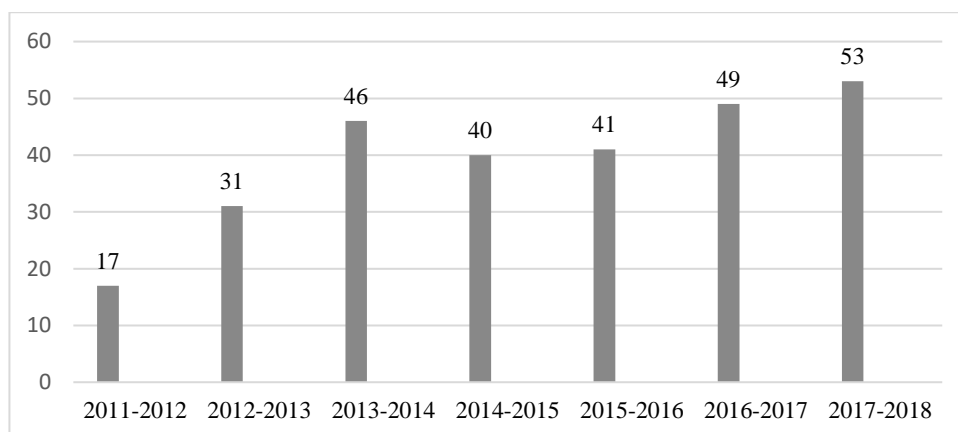
⁶ Diploma que adota o Regulamento das Normas Comuns sobre o Fundo Social Europeu

⁷ <https://www.anqep.gov.pt/>

⁸ Diploma que homologa as aprendizagens essenciais das disciplinas da componente científica dos cursos artísticos especializados do ensino secundário

Desde o seu funcionamento, e de acordo com o Projeto Educativo 2017-2021 (Anexos Prática Pedagógica: anexo 01), o CPIJ tem registado uma crescente evolução de alunos, triplicando em seis anos o número de alunos, como se pode observar no quadro.

Figura 2: Evolução do nº de alunos no CPIJ por anos



Nos últimos anos tem registado uma média de cerca 50 alunos, orientados por um corpo docente, não só reconhecido academicamente, mas também experiente e altamente especializado, como profissionais de música.

Para a obtenção do diploma de qualificação profissional, os alunos têm de realizar, no final do curso, uma Prova de Aptidão Profissional (PAP), que consiste na realização de um projeto prático e sua apresentação e defesa perante um júri.

Com a conclusão do curso, o aluno fica habilitado a ser instrumentista de jazz, ou seja, um profissional que desenvolve a sua atividade musical, interpreta obras, e executa como solista ou em grupo, performances ao vivo e ou em estúdio, como formas de expressão artística (anexo nº 2 da Portaria 1040/2010 - Perfil de desempenho à saída do curso). Fica preparado para o ingresso no mercado de trabalho, na indústria discográfica, em quadros profissionais de orquestras eventos, produção de espetáculos e outros projetos. Pode igualmente dar continuidade aos estudos através de uma formação superior, em universidades nacionais e internacionais.

3. Prática Educativa desenvolvida

3.1 Disciplina de Instrumento-Jazz

O Instrumento-Jazz é uma disciplina de formação técnica presente nos três anos do CPIJ, assente em aulas individuais. É uma disciplina central do percurso formativo dos alunos. Subdivide-se em vários instrumentos: bateria, guitarra, piano, contrabaixo, vibrafone, canto, flauta transversal, trombone, trompete, saxofone e clarinete.

No ano letivo 2020/2021, a classe de guitarra-jazz da EACMC tem um total de 32 alunos, orientados por dois professores: Mauro Ribeiro e João Firmino, repartidos da seguinte forma: 10 alunos no 1º ano do curso (10ºano), 10 alunos no 2º ano (11ºano) e 12 alunos no 3º ano (12ºano).

O meu estágio incidiu nas classes de instrumento-guitarra jazz do professor Mauro Ribeiro, do 10º, 11º e 12º ano.

3.2 Caracterização dos Alunos

Para as aulas (observadas e lecionadas), foram selecionados três alunos de diferentes anos e com níveis técnicos-musicais diferentes (do 10º, 11º e 12º ano), identificados como Aluno “A” Aluno “B” e Aluno “C” de modo a preservar a sua identidade e garantir o anonimato.

3.2.1 Aluno “A”

O aluno “A” tem 18 anos e frequenta o primeiro ano do CPIJ, correspondendo ao 10º ano de escolaridade. Natural do Brasil, reside em Leiria. Na sua família não tem nenhum músico. Teve a sua primeira guitarra quando completou 16 anos. Por influência da igreja, ficou apaixonado pela música, pelo estilo rock e sobretudo pelo blues. Frequentou durante três anos o curso profissional de Técnico de Análises Laboratoriais, tendo-se deparado no final com um dilema existencial: seguir a área formativa que estava a concluir e que iria eventualmente dar uma boa estabilidade financeira, ou seguir a área musical para a qual emocionalmente estava ligado, “*arriscando tudo*”. Os seus pais não foram a favor da sua opção musical, mas hoje não se arrepende de nenhuma decisão tomada. Considera que “*a corrida é comprida, mas quem corre pelo que gosta não cansa*”. A partir dos 17/18 anos

tomou consciência que queria profissionalizar-se na música, porém “*estava desorientado, não sabia para onde ir, e como alcançar o que desejava*”. Conversou com amigos, que o orientaram e lhe apresentaram o Conservatório de Música de Coimbra, tendo ingressado no ano letivo 2020/2021 no CPIJ. É um aluno com alguns conhecimentos musicais, que pretende aperfeiçoar a técnica de instrumento. Encontra-se no início do curso de formação em jazz, no 1º ano, frequentando apenas as aulas da componente técnica. Apesar de se encontrar num ano inicial, apresenta alguma aptidão musical e motivação para a aprendizagem do instrumento e possui alguns conhecimentos técnicos e sentido rítmico. Pretende no futuro tornar-se músico profissional.

3.2.2 Aluno “B”

O Aluno “B” tem 16 anos e frequenta o 2º ano do CPIJ, correspondendo ao 11º ano. Começou a tocar guitarra com 12/13 anos numa escola de música na sua localidade, iniciando a aprendizagem de música nos escuteiros. Desde a sua infância, teve um gosto especial pela música e principalmente pela guitarra “*foi um instrumento que me chamava à atenção*”. *O som tinha algo de especial que me atraía*”. Mais tarde decidiu que queria aprender a tocar guitarra e por intermédio de um amigo da sua mãe (professor de trombone em música clássica) teve conhecimento do curso. Começou a ouvir uns temas de jazz e vídeos do curso e decidiu inscrever-se no curso e investir naquilo que gosta: a guitarra e a música. Considera que a “*música é vida*”. É natural de Coimbra e reside no concelho de Soure, distrito de Coimbra. A sua formação musical é ainda escassa, pelo que apresenta algumas dificuldades na compreensão dos temas. É um aluno que realizou um percurso escolar regular e que ostenta um grau de execução instrumental ainda fraco. Iniciou a aprendizagem de instrumento no CMC, estando no 2º ano. Pretende obter formação musical para poder compor.

3.2.3 Aluno “C”

O aluno “C” tem 19 anos e frequenta a turma do 3º ano do CPIJ. Começou a tocar guitarra por volta dos seus 5 anos de idade, por influência dos pais “*juntava-me a eles quando eles iam tocar em hotéis e festas de arraiais*”. Aos 7 anos decidiu ingressar numa escola de música e aprender guitarra. Frequentou uma escola em Caldas da Rainha chamada de “*X-Eventos*”, onde começou a estudar guitarra clássica até concluir o 5º Grau. Antes de terminar o curso, começou a pesquisar escolas com cursos profissionais na área da

música, e deparou-se com o CMC, tendo-se inscrito no CPIJ. Natural e residente em Caldas da Rainha, é o aluno com mais conhecimentos musicais que teve formação musical anterior. Pretende através do curso aperfeiçoar a sua técnica no instrumento e poder tornar-se um profissional da música, ingressando no mercado de trabalho. Gostaria, após concluir o curso de seguir estudos na área da produção musical.

3.3 Planificação Anual dos Alunos

A planificação anual do CPIJ é parte integrante do Plano Anual de Atividades 2020/2021 da EACMC, aprovado em reunião de Conselho Geral de 19/11/2020 (anexo 04 da Prática Pedagógica). Trata-se de um documento de planeamento, orientador de ação que define os objetivos e atividades que se pretendem realizar ao longo do ano letivo, identificando os recursos necessários para a sua execução. Nele encontra-se a planificação das atividades do curso de jazz para o ano letivo 2020/2021 (pág. 22-32) estruturada por período letivos, com as atividades previstas, objetivos, destinatários, participantes e recursos para a sua execução, tal como o regime de realização (presencial ou não presencial).

O plano de atividades para o ano letivo 2020/2021 foi definido de acordo com o plano de contingência de prevenção e controlo da infeção, produzido pela escola, em consonância com as normas e orientações da Direção Geral de Saúde, para minimizar o impacto da epidemia de COVID-19. Integra a participação dos vários docentes e apresenta as atividades dos vários cursos da EACMC. Dado o contexto pandémico, as atividades foram pensadas em dois formatos: presencial e não presencial, uma vez que as suas realizações, tal como a presença de público, estão condicionadas às normas de higienização, segurança, etiqueta respiratória e distanciamento físico, emanadas pelo Ministério de Educação, mediante a evolução pandémica.

O estágio decorreu de acordo com o programa estabelecido, tendo sido elaboradas, com a colaboração do professor cooperante, uma planificação anual por cada aluno, em conformidade com as matrizes definidas para o curso, onde constam as competências a desenvolver nos vários domínios. A planificação anual dos alunos consta nos anexos da Prática Pedagógica (anexo 5: Planificação Anual dos Alunos) em suporte digital.

3.4 Descrição das Aulas Observadas

O estágio de Ensino Especializado foi realizado em regime de observação de aulas, que decorreram ao longo do ano letivo de acordo com o cronograma apresentado na tabela 3.

Tabela 3: Calendário das Aulas Observadas por Aluno

Mês	Dia	Aluno A	Aluno B	Aluno C	Total	Modalidade
novembro	5	2	2	2	6	Presencial
	12	2	2	2	6	
	19	2	2	2	6	
dezembro	3	2	2	2	6	Presencial
	17	2	2	2	6	
fevereiro	16		2		2	Não presencial Zoom
	18	2		2	4	
	23		2		2	
	25	2		2		
março	2		2		2	Não Presencial Zoom
	4	2		2	4	
	16		2		2	
	18	2		2	4	
abril	5			2	2	Presencial
	6	2	2		4	
	8	2	2	2	6	
	12			2	2	
	13	2	2		4	
	27	2	2		4	
maio	3			2	2	Presencial
	4	1	1		2	
	10			1	1	
Total		27	27	27	81	

Para a observação das aulas, foi solicitada autorização aos encarregados de educação dos alunos, conforme consta na secção de anexos da prática pedagógica (anexo 06- Consentimento Informado para Observação de Aulas).

Durante o ano letivo, foram observadas, em cada aluno, 27 aulas individuais de instrumento guitarra-jazz do professor Mauro Ribeiro, num total de 81 aulas. As aulas foram observadas em duas modalidades: presencial e online, via zoom, de acordo com o horário de cada aluno. No mês de janeiro, não foi possível observar aulas, devido ao confinamento geral decretado por decisão do Conselho de Ministros de 21 de janeiro de

2021, que suspendeu as atividades da EACMC de 22 de janeiro 2021 até 5 de fevereiro de 2021, e também por motivo pessoal de isolamento profilático devido ao COVID-19.

Para cada aula, foi elaborada uma ficha de observação, onde é feita uma contextualização da aula, são definidos os objetivos, conteúdos, e atividades realizadas, que consta em suporte digital em DVD ao presente relatório na secção de anexos da Prática Pedagógica (anexo 07: fichas de observação).

As aulas de instrumento são individuais, divididas em blocos de 45 minutos cada, distribuídas ao longo do dia por períodos de 90 minutos com pequenos intervalos entre si. Decorreram em dias úteis da semana, preferencialmente à 2ª, 3ª e 5ª feiras, de acordo com o calendário escolar dos alunos. Devido ao ano atípico motivado pela pandemia, o horário da disciplina foi objeto de alterações regulares ao longo do ano letivo.

Verifiquei que as aulas individuais de instrumento são muito importantes para acompanhar os resultados dos alunos e monitorizar a sua progressão. Nelas os alunos são incentivados a expor as suas ideias, a apresentar sugestões e arranjos musicais, a identificar temas que gostariam de aprofundar, permitindo uma individualização e melhor interiorização dos ensinamentos. A continuidade do professor de instrumento tem assegurado a sequencialidade da aprendizagem, o que tem sido muito útil para o aluno. Tal se pode verificar nos conteúdos abordados nas aulas em anos letivos consecutivos.

Durante as aulas, é incentivada pelo docente a autoavaliação e a prática reflexiva, como estratégia de melhoria e aquisição de competências. Através dela, o aluno consegue mais facilmente identificar alguns pontos fortes e realçar os fracos e desencadear uma reflexão interna para ultrapassar as suas dificuldades.

As aulas do professor Mauro Ribeiro são bastante dinâmicas e ativas. Para além dos conteúdos do programa do curso, procura incorporar, sempre que possível, atividades extracurriculares que possam ser de interesse para os alunos. Pude constatar que procura utilizar um discurso positivo com os alunos, estimulando o raciocínio e análise crítica, criando uma maior autonomia nos estudantes e confiança na execução das tarefas. Todas as suas aulas são iniciadas com um período de leitura e aquecimento. As aulas tiveram uma estrutura constante, iniciando-se com a afinação do instrumento, seguindo-se um momento de leitura/aquecimento e de seguida o trabalho de execução do programa.

No período de leitura/aquecimento, são trabalhadas as competências de leitura (normalmente através de um excerto de leituras com padrões e clichés idiomáticos de Jazz de Chad LB) que contém padrões e motivos melódicos característicos do idioma jazz. Quanto ao repertório, este incidiu nos temas constantes no programa da disciplina e em outras disciplinas de conjunto (combo-jazz), culminando num trabalho conjunto entre aluno e professor. Os temas abordados eram de dificuldade adaptada ao nível do aluno.

Foi possível observar ao longo das aulas o estudo de diversos temas com melodia, ritmo e harmonia diversos. Tal possibilitou observar a performance dos alunos em diferentes ambientes, para que pudessem sentir-se motivados, mas também desafiados.

Ao nível dos conteúdos, os alunos tiveram posturas diferentes de acordo com as temáticas/matérias abordadas. O aluno “A” demonstrou capacidade de adaptação e facilidade na aquisição de competências técnicas do instrumento. A nível da leitura, revelou menos empenho. Mostrou também um interesse por conteúdos fora da área do jazz. Ao longo das aulas, nem sempre revelou o mesmo empenho e motivação para a realização das tarefas, tal como a leitura e o estudo de arpejos, revelando irregularidade no estudo. Por sua vez, o aluno “B” foi um aluno discreto, atento e educado, procurando apreender os conteúdos, apesar das dificuldades intrínsecas do seu percurso formativo. Realizou todos os trabalhos propostos pelo docente, apesar de ter dificuldades na execução rítmica e na leitura. O Aluno “C” foi quem mais se evidenciou nas aulas, não só pelos conhecimentos que possui, mas também pela sua maturidade.

Em relação à componente comportamental dos alunos, em geral foi positiva, manifestando um interesse acima da média. No que diz respeito à assiduidade e pontualidade não se registaram casos insatisfatórios, nem atrasos ou faltas de comparência. Os alunos apresentaram um comportamento disciplinado e estável, reconhecendo a autoridade do docente. Constatei existir uma boa relação entre o professor e os alunos, assente no diálogo e na relação interpessoal, apesar de cada um ter uma conduta singular.

3.5 Descrição das Aulas Lecionadas

Ao longo do ano letivo, foram lecionadas 3 aulas, por cada aluno, num total de 9 aulas.⁹ Para cada aula lecionada, elaborei e organizei um plano de aula individual, com o máximo de rigor científico e pedagógico, onde é apresentada a contextualização da aula. Nele estão definidos os objetivos, conteúdos, atividades e recursos inerentes para cada aula e sugeridas diversas estratégias ajustadas à especificidade de cada aluno. Os planos das aulas encontram-se disponíveis em anexo, em suporte digital no DVD (anexo 8: Planos de Aulas). As aulas lecionadas foram assistidas pelo professor orientador Mário Delgado.

➤ Aluno “A” – Aulas lecionadas

A estrutura das aulas do aluno “A” do 1º ano consta dos planos de aula em anexo, podendo ser visualizados na tabela 4 os objetivos a atingir em cada aula.

Tabela 4: Objetivos das Aulas Lecionadas ao Aluno "A"

Aula	Objetivos
Aula nº 1	<ul style="list-style-type: none">• Aquecimento e prática de leitura à primeira vista;• Perceber a diferença entre colcheia swingada e colcheia <i>even eight</i>¹⁰;• Analisar um Jazz Blues (<i>Bags Groove</i>).
Aula nº 2	<ul style="list-style-type: none">• Aquecimento e prática das digitações da escala maior em todo o braço do instrumento;• Trabalhar as digitações CAGED¹¹ da escala Maior;• Improvisar em Dó Maior com recurso às digitações estudadas da escala Maior.
Aula nº 3	<ul style="list-style-type: none">• Associar as formas do arpejo maior no sistema CAGED às digitações da escala;• Trabalhar as digitações CAGED do arpejo maior de sétima• Improvisar em Dó Maior com recurso às digitações do arpejo maior de sétima estudadas

⁹ Não foi possível a leção de aulas no 2º período, uma vez que as atividades da EACMC estiveram suspensas de 22 de janeiro de 2021 até 5 de fevereiro de 2021, acrescido do facto de ter estado em isolamento profilático devido ao COVID-19.

¹⁰ Em algum ponto entre as colcheias exatas (proporção 1:1 entre a primeira e a segunda nota) e as tercinas (proporção 2:1) estão as notas do verdadeiro swing do Jazz (Sabatella, *A Jazz Improvisation Primer*, 1992, p. 15)

¹¹ O sistema CAGED deriva o seu nome de cinco formas básicas de acordes abertos: C(Dó), A(Lá), G(Sol), E(Mi), D(Ré) que correspondem a 5 padrões de escalas. O nome refere-se à forma dos acordes e não à nota fundamental (Tippett, *Hacking the CAGED System* 2016, p. 5)

As aulas foram esquematizadas de forma variada, com uma estrutura flexível, ajustada ao nível performativo do aluno. As competências auditivas foram as mais trabalhadas, tendo sido nesta área que mostrou mais evolução. Mostrou interesse em aperfeiçoar a técnica no instrumento, apesar de não ter ainda um nível muito elevado de execução.

A 1ª aula foi lecionada na modalidade presencial, em contexto escolar, e teve lugar na sala MR 12 do CMC com uma duração de 45 minutos. Assentou no tema: “Introdução ao Idioma Jazz e análise Jazz Blues” e teve a utilização de esquemas de padrões e clichés idiomáticos de Jazz de *Chad LB* e partitura de “*Bags Groove*” do *Real Book*. Nesta aula foi mantida a estrutura do plano de aula. Iniciou-se com um momento de aquecimento com exercícios básicos de leitura e de consciencialização auditiva e sensorial. Foram dadas algumas indicações de postura e estabelecidos alguns princípios de funcionamento da aula. O aluno trabalhou um blues simples (harmonia I-IV-V) executando os dois tipos de colcheia (*swing e even eight*). Neste processo mostrou alguma facilidade em perceber a colcheia *swingada* mas dificuldade em intercalar entre as duas. De seguida, foi realizada a análise harmónica de um Jazz Blues:

(Medium Up Swing)	Billie's Bounce		Charlie Parker
$\frac{4}{4} \parallel F_7$	$ B_7^b$	$ F_7$	$ C_{-7} F_7 $
$ B_7^b$	$ B_{o7}$	$ F_7$	$ A_{-7} D_7 $
$ G_{-7}$	$ C_7$	$ F_7 D_7$	$ G_{-7} C_7 \parallel$

Por fim, foram estudadas soluções improvisativas com base em conhecimentos detidos pelo aluno, onde se procurou construir um solo que definisse a harmonia, com base na escala pentatónica menor, com notas adicionais.

Como apreciação global, considero que o aluno, nesta 1ª aula, teve uma conduta adequada. Revelou facilidade em compreender os conteúdos. Teve algumas dificuldades técnicas no instrumento e a procurar novas soluções improvisativas. Decorreu num ambiente descontraído, que promoveu um diálogo favorável à aprendizagem.

A 2ª e 3ª aula decorreram no 3º período, através da plataforma digital zoom. Foi subordinada ao tema: Sistema CAGED (Escala) Improvisação em Dó Maior e foram

utilizados esquemas do sistema CAGED de Nelson Faria e *Backing Tracks do IReal Pro* da minha autoria. Na execução das tarefas, o aluno apresentou facilidade em adquirir conhecimentos relacionados com digitações, mas teve alguma dificuldade em reproduzir estes conhecimentos na improvisação, ou seja, representar estas digitações visuais em conteúdo sonoro. Mostrou algum domínio na matéria, mas existiam certas digitações que não estavam assimiladas.

Considero que o facto destas aulas terem sido lecionadas via zoom facilitou a apresentação dos esquemas do sistema CAGED mas dificultou a resolução de problemas de técnica do instrumento. Foram notórios os progressos deste aluno em relação à 1ª aula, no que diz respeito à qualidade de som e à técnica instrumental. Nalguns exercícios foi pedido que tocasse com entusiasmo e descontração de forma a estabelecer uma ligação mais orgânica e rítmica com a música, o que executou com sucesso. Todavia, revelou alguma falta de estudo prévio, pelo que a estratégia passou por reforçar hábitos de trabalho, para ir incorporando na prática os conteúdos apreendidos. Mostrou ser mais concentrado nas aulas do que nos trabalhos de casa.

➤ Aluno “B” – Aulas lecionadas

A aulas lecionadas para o aluno do 2º ano constam também nos planos de aula respetivos que se encontram no anexo já referido, e foram estruturadas de acordo com objetivos da tabela 5.

Tabela 5: Objetivos das Aulas Lecionadas ao Aluno "B"

Aula	Objetivos
Aula nº 1	<ul style="list-style-type: none"> • Aquecimento e prática de leitura à primeira vista; • Realizar a análise harmónica do Jazz Blues (<i>Billies Bounce</i>) e respetiva melodia; • Re-harmonizar um Blues e Parker Blues.
Aula nº 2	<ul style="list-style-type: none"> • Aquecimento e rever as digitações da escala Maior; • Perceber os dois sistemas de domínio do braço do instrumento (sistema de 3 notas por corda e sistema CAGED); • Utilizar o sistema CAGED para criar motivos.
Aula nº 3	<ul style="list-style-type: none"> • Improvisar com pequenos motivos na escala Maior (sistema CAGED); • Conseguir improvisar na escala Maior em várias tonalidades; • Improvisar pelo braço da guitarra numa só tonalidade arbitrária.

A 1ª aula iniciou-se com uma breve apresentação, como forma de estabelecer uma relação tranquilizante com o aluno. Foram apresentadas indicações gerais e estabelecidos alguns princípios de funcionamento da aula. Foi visível que o aluno estava inicialmente inseguro e não se sentia muito à vontade. Contudo o ambiente depois de alguns minutos foi mais descontraído. Ao longo da aula, foi adotando uma atitude “mais solta”, e comunicativa. Mostrou uma certa frustração nas matérias das quais possui mais fragilidades musicais. Por vezes houve momentos de desconcentração - situação que foi melhorando progressivamente até ao fim das aulas. No final das aulas, eram perceptíveis algumas melhorias ao nível de ritmo.

O aluno revelou algumas dificuldades de aprendizagem e de confiança no material lecionado. Realizava as escalas de forma mecânica e com pouca ligação ao som de cada nota. Conseguiu desenvolver alguns motivos com referências, mas mostrou dificuldade em criar um discurso musical de pergunta resposta coerente, com um ritmo assertivo.

Os maiores desafios durante as aulas estiveram relacionados com as dificuldades de execução do aluno, tendo exigido um trabalho individual mais perseverante. Como pontos positivos alcançados salienta-se a concentração e o comportamento do aluno.

➤ Aluno “C” – Aulas lecionadas

Para o aluno do 3º ano, as aulas tiveram os seguintes objetivos:

Tabela 6: Objetivos das Aulas Lecionadas ao Aluno "C"

Aula	Objetivos
Aula nº 1	<ul style="list-style-type: none"> • Aquecimento e relembrar as 5 digitações da escala Maior no sistema CAGED; • Tocar arpejos II-V-I em cada uma das digitações do sistema CAGED; • Fazer encadeamentos II-V-I.
Aula nº 2	<ul style="list-style-type: none"> • Aquecimento e avaliar o nível de <i>comping</i>¹² e recursos de acompanhamento; • Perceber o contexto teórico das <i>Open Triads</i>¹³;

¹² Comping são os acordes e ritmos que se usam para apoiar o solo improvisado ou as linhas melódicas de um músico

¹³ Referindo-nos a uma tríade maior em posição fechada, 1 3 5, podemos obter uma *Open Triad* modificando a ordem das notas. Isso pode ser feito, baixando uma oitava a 2ª voz da tríade em posição fechada, de modo que, de 1 3 5, obtenhamos 3 1 5. (<https://www.guitarlayers.com/open-triads>, 2021)

	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar as <i>Open Triads</i> do Campo harmónico de Dó Maior (começar na corda Lá)
Aula nº 3	<ul style="list-style-type: none"> • Perceber como se pode definir um jazz standard com <i>Open Triads</i>; • Descobrir as digitações das <i>Open Triads</i>; • Perceber o contexto teórico dos <i>Voicings Drop 2</i>.

As aulas para este aluno foram mais desafiadoras uma vez que detinha um nível de conhecimento mais elevado. Os planos das aulas foram realizados no sentido de ir ao encontro das suas necessidades formativas e performativas. Foi utilizada uma metodologia que privilegiou o desenvolvimento das capacidades técnicas do aluno, compreensão musical do som, aliando a teoria à prática.

O aluno apresentou facilidade na compreensão teórica dos encadeamentos II-V-I contudo demorou algum tempo a visualizar as digitações do sistema CAGED na mudança de tom. Ostentou facilidade na compreensão teórica das *Open Triads* mas algumas dificuldades técnicas (posição da mão esquerda) na realização das mesmas. Possui influências na área do jazz, tendo revelado ser um aluno empenhado ao instrumento e com vontade de ultrapassar as suas dificuldades. Demonstra prazer em tocar, tendo estado sempre atento e empenhado nas tarefas propostas. As competências mais evidenciadas foram as competências de leitura e expressivas.

Como apreciação global das aulas lecionadas aos vários alunos, considero que procurei planificar atempadamente as atividades letivas, tentando criar situações geradoras de um desejo de aprender e que fomentasse o gosto pela disciplina. Recorri a materiais de aprendizagem adequados e em consonância, quer com as competências a desenvolver, quer com as características dos alunos. Um dos maiores desafios na lecionação das aulas, esteve relacionado com a gestão do tempo e com a criação de conteúdos motivadores da aprendizagem.

A relação pedagógica com os alunos foi assente no respeito mútuo, alicerçada numa visão global, segundo a qual o professor e os alunos têm direitos e deveres que devem orientador a sua ação. Conjugué a utilização de métodos de trabalho mais tradicionais (como a explicação dialogada e aulas expositivas) com a realização de atividades mais diversificadas. Procurei ser sensível às dificuldades/problemas, mostrando-me disponível para os ajudar a ultrapassar as suas dificuldades.

Um dos principais objetivos das minhas aulas foi promover uma escuta ativa para compreender a linguagem musical dos alunos. Para tal, foram discutidas várias produções sonoras, por forma a poder explicar as linguagens musicais, dando espaço aos alunos para ouvirem diversos estilos musicais, para a partir daí desenvolver um diálogo que lhes permitisse perceber as características da música e a intencionalidade dos compositores e intérpretes, sempre em paralelo com o universo do jazz.

Como atividades de aprendizagem musical, foram desenvolvidas com os alunos atividades de audição, análise e discussão dos repertórios, práticas instrumentais diversificadas, de experimentação e criação de novos conteúdos. Através desta metodologia, foi possível incentivar o desenvolvimento da criatividade, do pensamento musical e adquirir competências de experimentação que vieram fortalecer o progresso musical.

3.6 Atividades extracurriculares

No início do estágio, foi-me proposto a realização e apresentação de uma *Masterclass* dirigida aos alunos, integrada no ciclo de oficina e atelier do curso, com o objetivo de fomentar o contacto dos alunos com artistas do panorama musical. Esta atividade estava prevista realizar-se no 2º período, no dia 24/02/2021, conforme consta no plano de atividades da AECMC (pág. 27). Foi realizada no dia 26 de maio de 2021, e decorreu no grande auditório do Conservatório de Coimbra, das 14 às 17.30 horas. Subordinada ao tema “competências para um músico de sessão” visou promover o contacto dos alunos com um artista/instrumentista externo ao contexto escolar, integrado no mercado de trabalho. Foi dirigida à comunidade escolar, nomeadamente aos alunos e docentes do CPIJ e teve bastante adesão. (anexo 09: Cartaz da *Masterclass*, que se encontra no DVD).

Particpei também, por solicitação do professor cooperante, na apreciação das provas de técnica de improvisação dos alunos do CPIJ, como elemento integrante do júri.

4. Análise crítica e apreciação global da Prática Pedagógica

A realização do estágio, ao longo do ano letivo de 2020/2021, foi um desafio profissional exigente, dada as particularidades impostas pela situação pandémica motivada pelo vírus COVID-19.

As aulas observadas evidenciaram uma prática pedagógica orientada para as necessidades dos alunos e a promoção de experiências artísticas estimulantes. Foi possível observar diferentes abordagens pedagógicas, e ao mesmo tempo assistir à evolução musical, artística e humana dos alunos. Outro dos pontos especialmente importante foi a oportunidade que me foi concedida de testar na prática as minhas ideias, dando várias aulas ao longo do ano letivo. Esta experiência permitiu-me aprimorar as minhas competências pedagógicas, culminando na apresentação pública de uma *Masterclass*. Através das aulas lecionadas, foi possível realizar uma aprendizagem orientada para o desenvolvimento de competências teóricas e práticas para a docência, e proporcionar aos alunos diversas ferramentas para a sua futura prática profissional.

O contacto regular com o Professor cooperante Mauro Ribeiro, foi de primordial importância para a prática pedagógica, uma vez que possibilitou um trabalho inter pares. A boa relação com os alunos foi também um aspeto positivo que facilitou a prática letiva. O acompanhamento do Professor orientador Mário Delgado, devido à sua longa experiência como pedagogo na área do jazz, foi uma mais-valia ao direcionar-me assertivamente na didática do ensino da música. A disponibilidade do Professor Ricardo Pinheiro para o esclarecimento de dúvidas e apoio nas decisões, foi um contributo relevante para a execução deste relatório de estágio.

Ao longo do meu percurso académico, sempre valorizei o conhecimento e a aquisição de novas aptidões como oportunidade de evolução pessoal, pelo que participei ativamente nas diversas atividades do estágio, com o meu total empenho e dedicação.

Para mim, o ensino da música é um processo de ensino e aprendizagem assente numa interação entre aluno e docente que permite o desenvolvimento de um conjunto de atividades relacionadas com a audição, leitura, interpretação e prática instrumental, que ultrapassa o mero conhecimento presente nos currículos escolares. Considero que nos vários momentos, comuniquei com rigor, clarificando ideias/conceitos, utilizando, sempre que necessário, exemplos, aplicações práticas e diversos suportes tecnológicos.

Salvaguardando o cumprimento do programa, as aulas foram ajustadas às dificuldades dos alunos, envolvendo-os e recorrendo frequentemente ao reforço positivo do seu progresso. Conjuguei a utilização de métodos de trabalho mais tradicionais (como a explicação dialogada e aulas expositivas) com a realização de atividades mais diversificadas.

A divulgação que o CMC faz do trabalho artístico na comunidade escolar, como amostra académica e profissional dos alunos, é no meu entender um aspeto muito positivo implementado pela escola. Através de ações exteriores e atuações musicais é estimulada a performance dos alunos, procurando criar impacto na zona, em termos sociais e culturais, mas também no meio musical da região de Coimbra.

A EACMC é uma escola de referência no ensino da música e por isso foi a opção certa para a realização do meu estágio. Proporcionou-me, em parceria com a ESML, uma sólida formação para o exercício de uma prática educativa de excelência, dadas as qualidades inegáveis dos seus corpos docentes. Concluo que foi uma experiência formativa inegavelmente enriquecedora para a minha futura prática profissional, como docente.

Secção II – Projeto de Investigação

5. Enquadramento Legal do Ensino Articulado

Em Portugal, o ensino da música foi integrado no sistema geral de ensino, com a publicação do Decreto-Lei nº310/83, de 1 de julho de 1983, considerado um marco no desenvolvimento do ensino artístico nacional. Com a entrada em vigor deste diploma, os conservatórios passaram a ser as escolas básicas e secundárias do ensino oficial ou particular a funcionar em regime de integração ou articulação. Os planos de estudos passaram a integrar as componentes de formação geral e de formação vocacional. Todavia, foi o Decreto-Lei nº344/90, de 2 de novembro de 1990, que veio estabelecer “as bases gerais da organização da educação artística pré-escolar, escolar e extra-escolar”, debruçando-se sobre o ensino e a educação artística “nas suas múltiplas vertentes”. No artigo 9º nº 2 é definido que nos “1º e 2º ciclos do ensino básico, a educação artística genérica é parte integrante do currículo do ensino regular” podendo ser ministrada, nos estabelecimentos de ensino regular que reúnam condições para o efeito. Prevê também a possibilidade de os estabelecimentos de ensino genérico poderem “celebrar protocolos com escolas especializadas do ensino da música” (artigo 38º).

No entanto, a implementação do ensino da música nas escolas públicas foi um processo lento, que apenas se alterou a partir de 2007, com a gratuidade do ensino articulado da música. Para tal foi relevante a publicação de nova legislação, que veio criar os Cursos Básicos de Dança, de Música e de Canto Gregoriano (Portaria nº 691/2009 de 30 de julho; Portaria nº 225/2012 de 30 de julho; e Portaria nº 243-B/2012 de 13 de agosto). Estes cursos podem ser frequentados em três regimes diferentes:

- No regime integrado - os alunos frequentam todas as componentes do currículo no mesmo estabelecimento de ensino;
- No regime articulado - a lecionação das disciplinas das componentes de ensino artístico especializado é assegurada por uma escola de ensino artístico especializado e as restantes componentes por uma escola de ensino geral;
- No regime supletivo - a frequência é restrita à componente de formação artística especializada numa escola de ensino artístico especializado.

A frequência do regime do ensino articulado de música no Ensino Básico foi regulamentada em 2012, pela Portaria nº 225/2012 de 30 de julho. Neste regime, existe uma forte articulação entre a escola da componente geral e a escola de ensino artístico.

Os alunos passam a ter um plano de estudos específico, com disciplinas da componente geral e da componente vocacional de música, permitindo o desenvolvimento de competências essenciais e estruturantes relativas a uma educação básica dentro da escolaridade obrigatória. A frequência do Curso Básico de Música em regime articulado é gratuita. No entanto, à semelhança de outras disciplinas curriculares, é necessário adquirir algum material pedagógico como: instrumento escolhido, estante, livros de música e outros materiais que os professores considerem indispensável.

A Portaria nº 229-A/2018 de 14 de agosto, no seu artigo 3º define por:

- «Articulação curricular», a interligação, realizada a diferentes níveis e modos de interação, de saberes oriundos das componentes de formação e disciplinas, numa perspetiva de articulação horizontal e vertical, tendo por objetivo a construção progressiva de conhecimento global;
- «Regime articulado», a frequência de um curso artístico especializado quando assegurado por duas escolas distintas.

6. Caracterização da Comunidade Educativa

6.1 O Concelho de Porto de Mós

O concelho de Porto de Mós situa-se na região Centro do país, constituída por 12 NUTS III, 100 municípios e 1335 freguesias. Pertence à província da Estremadura e integra a Comunidade Intermunicipal da Região Centro do país, sendo um dos dezasseis concelhos do distrito de Leiria. É limitado a Norte pelo concelho da Batalha, a Sul pelos concelhos de Alcanena, Santarém e Rio Maior, a Nascente pelo concelho de Ourém e a Poente pelo concelho de Alcobaça. Abrange uma área geográfica de 261,83 km² distribuída por dez freguesias: Alqueidão da Serra, Calvaria de Cima, Juncal, Mira de Aire, Pedreiras, Porto de Mós, Serro Ventoso e São Bento, e as uniões de freguesias de Alvados e Alcaria e Arrimal e Mendiga. Predominantemente de características rurais, é composto por aldeias e alguns núcleos mais relevantes em termos populacionais, com características semiurbanas, nomeadamente as vilas de Porto de Mós, Mira de Aire e Juncal.

A nível demográfico, a população residente no Município de Porto de Mós, era de 24342 indivíduos¹⁴, agrupados em 9351 famílias, distribuídas por 13047 alojamentos, em 11220 edifícios. Em termos económicos, o concelho de Porto de Mós apresenta uma atividade bastante diversificada, estando representados os três sectores: primário, secundário e terciário. Todavia é no sector secundário e terciário que a economia concelhia tem mais pessoas empregadas, respetivamente 4472 e 5727, com especial relevância na indústria extrativa de pedra e do barro e entidades de natureza social.

6.2 O Agrupamento de Escolas de Porto de Mós

O Agrupamento de Escolas de Porto de Mós (AEPM) foi constituído a 1 de abril de 2013, com contrato de autonomia, por despacho do Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar, conforme Decreto-Lei 137/2012 de 2 de julho. Engloba escolas públicas do concelho, desde o ensino pré-escolar ao ensino secundário. Está inserido no distrito de Leiria, concelho de Porto de Mós. A escola sede do Agrupamento é a Escola Secundária de Porto de Mós que funciona em instalações próprias desde 1979.

¹⁴ (INE, Censos 2011)

Possui um corpo docente de 248 professores e é constituído por 20 escolas que ministram a escolaridade desde a pré-primária até ao 12º ano, distribuídas da seguinte forma: 17 escolas do 1º ciclo, escola EB2 Dr. Manuel Oliveira Perpétua, Escola Secundária com 3º ciclo de Porto de Mós e pela escola Básica e Secundária de Mira de Aire. No ano letivo de 2018/2019, existiam 103 turmas distribuídas da seguinte forma: 42 turmas do 1º ciclo, 14 turmas do 2º ciclo, 24 turmas do 3º ciclo e 16 turmas do ensino secundário.

6.2.1 O Curso de Ensino Artístico Especializado

O Curso de Ensino Artístico Especializado – Curso básico de canto gregoriano funciona na Escola Básica Dr. Manuel de Oliveira Perpétua e na Escola Secundária com 3º ciclo de Porto de Mós, em regime articulado. É composto por um ciclo de 5 anos de estudo: 1º ao 5º grau, e compreende o 2º e 3º ciclo do ensino básico.

No ano letivo 2018/2019, a EB2 Dr. Manuel Oliveira Perpétua tinha um total de 213 alunos, dos quais, 86 estavam matriculados no ensino articulado de música, o que corresponde a uma taxa de 40.38%. Na Escola Secundária com 3º ciclo de Porto de Mós, estavam matriculados no 3º ciclo, 350 alunos, dos quais, 123 estavam matriculados no ensino articulado de música, o que corresponde a uma taxa de 35.14%

Neste regime, os alunos frequentam a componente de formação geral na escola do ensino básico e a componente de formação vocacional no estabelecimento de ensino artístico especializado – Conservatório de Música de Artes do Centro (CMAC).

Tabela 7: Oferta Educativa do 2º e 3º ciclos do Ensino Básico do AEPMOS

2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO	<p>Ensino básico geral (ao abrigo do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho)</p> <p><u>Disciplina de oferta complementar</u>: Formação Integral do Aluno, Programação e Robótica</p> <p>Curso de ensino artístico especializado - Curso básico de canto gregoriano - em regime articulado (ao abrigo da Portaria n.º 225/2012)</p>
3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO	<p>Ensino básico geral (ao abrigo do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho)</p> <p><u>Complemento à Educação Artística</u>: Artes / Teatro / Dança / Oficina de Música / Programação e Robótica</p> <p><u>Disciplina de Oferta Complementar</u>: Formação Integral do Aluno <u>Opção Língua Estrangeira II</u>: Francês, espanhol</p> <p>Curso de ensino artístico especializado - Curso básico de música; Curso básico de canto gregoriano - em regime articulado (ao abrigo da Portaria n.º 225/2012)</p> <p>Cursos de Educação e Formação (Decreto Lei nº453/2004 e Guia da ANQEP de setembro 2018)</p>

As disciplinas da componente vocacional são: Instrumento (com carga horária semanal de 1 x 50 minutos), Formação Musical (com carga horária semanal de 2 x 45 minutos) e Classe de Conjunto (com carga horária semanal de 3 x 45 minutos)¹⁵. O aluno tem dispensa na escola regular das disciplinas de Educação Musical, Educação Tecnológica e Oferta Complementar de Escola. O curso básico de música em regime articulado é gratuito do 5º ao 9º ano e obriga ao seu ingresso no 5º ano de escolaridade. Confere aos alunos, caso o completem com aproveitamento a todas as disciplinas, o 5º grau do conservatório.

6.3 O Conservatório de Música e Artes do Centro

O ensino de música na Escola Básica do 2º ciclo EB2 Dr. Manuel de Oliveira Perpétua e Escola Secundária com 3º Ciclo de Porto de Mós, é assegurado pelo Conservatório de Música e Artes do Centro (CMAC), que celebrou em 2008 um protocolo de articulação pedagógica, em colaboração com o Agrupamento de Escolas de Porto de Mós (AEPMOS), no sentido de permitir o acesso de alunos desse concelho no regime articulado.

O CMAC é uma instituição de ensino artístico especializada no ensino da música, dança, pintura, desenho e teatro. Fundado em 2002 em Ourém, como Associação sem fins lucrativos teve a designação inicial de Conservatório de Música de Ourém. Possui, desde

¹⁵ Portaria nº 225/2012, de 30 de julho

6 de junho de 2003, autorização da Direção Regional de Educação de Lisboa para ministrar cursos em regime oficial supletivo, articulado e em regime livre de música, nos níveis pré-escolar, preparatório, básico e secundário, e ainda os cursos profissionais. A 25 de janeiro de 2012, o Ministério de Educação, através da Direção Geral de Educação de Lisboa e Vale do Tejo - concede a autorização definitiva de funcionamento¹⁶, para ministrar os cursos de iniciação, básico e secundário de música, em regime de frequência articulado e supletivo.

Desde o ano letivo 2013/2014, o CMAC ministra o curso básico de música do 2º ciclo em regime articulado aos alunos do 5º e 6 anos de escolaridade, da EB2 Doutor Manuel de Oliveira Perpétua, situada na rua da Caçada nº 13, em Porto de Mós. Neste espaço, decorrem tanto as aulas de classe de conjunto, como as aulas individuais de instrumento, evitando que os alunos do concelho de Porto de Mós se desloquem ao Conservatório em Fátima.

De acordo com o Projeto Educativo para o Triénio 2018 / 2021, (Projeto Educativo CMAC, 2020, p. 19) “O ensino da música desde tenra idade e de uma forma regular é determinante na formação geral do ser humano, contribuindo para o despertar e desenvolvimento de competências motoras, intelectuais e emocionais.” Apoia 511 alunos em regime articulado, do nível básico ao secundário e cerca de 2400 alunos nos projetos de itinerância.

¹⁶ (Autorização definitiva nº 11.0279/DRELVT) constante do Anexo 3

7. O Trabalho de Investigação

7.1 Objetivos da Pesquisa

Inúmeros projetos de pesquisa começam por estabelecer uma hipótese, como defendido por (Beard & Verma, 1981, p. 184) “... uma proposição hipotética que será sujeita a verificação subsequente ... em muitos casos, as hipóteses são palpites do investigador sobre a existência de relações entre variáveis.” Também, segundo (Bell, 1997, p. 39) “As hipóteses fazem, portanto, afirmações sobre relações entre variáveis e oferecem ao investigador uma linha de orientação quanto à forma como o palpite original poderá ser testado.”

De forma a dar resposta à hipótese formulada que é o de saber se o ensino da música influencia positivamente outras áreas do saber, dividiu-se a hipótese em 3 questões:

1. Será que a média global obtida nas turmas do ensino articulado de música é superior à média obtida nas turmas do ensino regular?
2. Será que a média obtida nas disciplinas de Matemática e Inglês é superior nas turmas de ensino articulado?
3. Como se comporta a distribuição das classificações atribuídas nas turmas de ensino articulado?

De acordo com as várias questões, realizou-se uma investigação quantitativa assente na análise de dados, com os seguintes objetivos:

- Conhecer as diferenças nas classificações escolares entre os alunos do ensino articulado e os alunos do ensino regular;
- Verificar o melhor desempenho dos alunos do ensino articulado nas disciplinas de Matemática e de Inglês;
- Demonstrar as diferenças nas distribuições dos níveis de classificação atribuídos nas diferentes turmas.

Foi escolhida a disciplina de Matemática, como outra área do conhecimento, por requerer um raciocínio lógico dedutivo semelhante ao exigido frequentemente pelo estudo da música. Com efeito, os ritmos musicais, frequências e compassos, estão associados ao tempo e suas divisões como frações numéricas da Matemática. Segundo (Paredes, 2007,

p. 3), “A Música foi desde os tempos da Grécia antiga associada à Matemática dado que o som produzido por uma nota só fazia uma boa harmonia se fosse associado a outro som que lhe fosse proporcional.” Esta ideia foi reconhecida inicialmente por Pitágoras.

Foi também escolhida a disciplina de Inglês por ser uma língua estrangeira que requer as mesmas áreas e mecanismos cerebrais na sua aprendizagem que as requeridas pelo estudo da música, como demonstrado por vários autores nas suas obras, (Altenmüller & Gruhn, 2002) em “*Brain Mechanisms*” e (Levitin, 2007) em “*This is your Brain on Music*”.

7.2 Metodologia

Segundo (Pereira M. S., 2011) no “trabalho de pesquisa é importante que toda a prática investigadora se alicerce numa estratégia metodológica, isto é, em métodos e técnicas que permitam a recolha, análise e compreensão da informação obtida”.

Considerando os objetivos e os dados mensuráveis deste trabalho, optou-se por um estudo através do método de investigação quantitativa. Segundo (Mesquita-Pires, 2010), a investigação/ação procura analisar a realidade educativa específica e estimular a tomada de decisão dos seus agentes para a mudança educativa. Na opinião de (Bell, 1997), o trabalho não termina quando acaba o projeto, pois os participantes continuam numa perspetiva de revisão, avaliação e de melhoria das suas práticas.

Para obtenção dos dados do presente estudo, fez-se um requerimento ao Diretor do AEPM, a solicitar a autorização de acesso às pautas de avaliação, a qual foi concedida, como consta no Anexo 1 e Anexo 2.

7.3 Caracterização da Amostra e Recolha de Dados

De referir que, na recolha de dados, foi respeitado o regulamento geral de proteção de dados (RGPD), tendo acedido a dados anonimizados, não existindo qualquer meio de identificação dos alunos. Nas pautas, apenas figuram os números de turma dos alunos, tendo sido retirado o nome dos mesmos e qualquer tipo de dados que os pudesse identificar.

No 2º ciclo, o estudo foi aplicado a 4 turmas, de um total de 10 turmas, da EB2 Dr. Oliveira Perpétua, o que representa uma amostra de 40%. No 3º ciclo, o estudo foi

aplicado a 6 turmas, de um total de 17 turmas, da Escola Secundária com 3º Ciclo de Porto de Mós, o que representa uma amostra de 35%.

O estudo incidiu sobre uma amostra de 209 alunos, repartidos pelo ensino articulado e regular, num universo total de 563 alunos, o que corresponde a uma amostra de 37% dos alunos. As 10 turmas foram divididas em 2 grupos, sendo as do regime articulado, o 5ºA, 6ºA, 7ºA, 8ºA e 9ºA e as do regime regular, o 5ºE, 6ºE, 7ºE, 8ºE e 9ºE, funcionando estas como turmas de controlo.

Foram selecionadas estas turmas, em virtude de terem todas um tamanho idêntico, variando maioritariamente entre os 20 e 24 alunos, não introduzindo assim variáveis externas que possam deturpar o estudo, como sendo o comportamento, a indisciplina e a dificuldade na resolução de conflitos em turmas de grandes dimensões.

Tabela 8: Caracterização da Amostra

Ano letivo	Ano de Escolaridade	Turma	Número de alunos	Tipo de Ensino
2018/2019	5º	A	24	Articulado
		E	20	Regular
2018/2019	6º	A	22	Articulado
		E	20	Regular
2018/2019	7º	A	21	Articulado
		E	20	Regular
2018/2019	8º	A	23	Articulado
		E	20	Regular
2018/2019	9º	A	21	Articulado
		E	18	Regular

O projeto de investigação incidiu em alunos com idades compreendidas entre os 10 e 15 anos, em virtude de se esperar que a neuro-plasticidade existente em cérebros desta faixa etária, possa ser benéfica em outras áreas do conhecimento, devido aos diversos mecanismos cerebrais¹⁷ associados à música. Os dados foram recolhidos com base nas pautas de avaliação de final do 3º período do ano letivo 2018/2019, sendo estes dados de carácter quantitativo.

A investigação quantitativa permite assegurar a validade e fidelidade dos dados recolhidos através da utilização de técnicas rigorosas de recolha de dados, (Lima, Vieira, & Oliveira, 2007). No 2º e 3º ciclo do ensino básico, a avaliação sumativa interna é da

¹⁷ (Altenmüller & Gruhn, 2002)

responsabilidade dos docentes que integram o conselho de turma, reunindo para o efeito, no final de cada período. A avaliação dos alunos é realizada de forma sumativa ao longo do ano letivo e conduz à atribuição de uma classificação, numa escala de 1 a 5, em que os níveis 1 e 2 são considerados negativos e os níveis 3,4 e 5 positivos.

Tabela 9: Tabela de Classificação do 2º e 3º ciclo do Ensino Básico

Classificações	Percentagem	Nível de Classificação	Menção Qualitativa
	0% a 20%	1	Muito Fraco
	21% a 49%	2	Fraco
	50% a 69%	3	Suficiente
	70% a 89%	4	Bom
	90% a 100%	5	Muito Bom

8. Apresentação e Análise dos Dados

Apresentam-se de seguida, as tabelas de avaliação das turmas em que incidiu o estudo: 5ºA e 5º E, 6º A e 6º E, 7º A e 7º E, 8º A e 8º E e 9º A e 9º E, com base nas pautas de avaliação que se encontram nos anexos 04 a 13.

Nelas podemos observar as médias de todas as disciplinas, assim como o desvio-padrão associado. Figuram também as aulas previstas (P) e dadas (D) pelos docentes das várias disciplinas, bem como as faltas justificadas (J) e injustificadas (I) dadas pelos alunos, por forma a analisar a sua assiduidade. Estão igualmente evidenciadas as médias das disciplinas de inglês e matemática, por serem as outras áreas de conhecimento em estudo no presente trabalho.

8.1 Turmas do 5º ano do ensino básico

Apresentam-se os dados de avaliação da turma de ensino articulado do 5ºA, com as 10 disciplinas de formação geral e as 3 disciplinas de ensino articulado: Classe de Conjunto (ClaCon), Formação Musical (FM) e Instrumento (INST), consoante os dados de avaliação por instrumento, consoante as opções de cada aluno.

Tabela 10: Dados da avaliação da turma de ensino articulado do 5ºA

Disciplina	Aulas		Faltas		Classificações					N.º Alunos Classificados	Média	Desvio Padrão	NEGATIVAS		POSITIVAS	
	P	D	J	I	1	2	3	4	5				< 3	=> 3		
	N.º	%	N.º	%												
PORT	46	46	8	0			10	8	6	24	3,8	0,8	0	0,0	24	100,0
ING	22	22	5	0		2	9	9	4	24	3,6	0,8	2	8,3	22	91,7
HGP	19	19	12	0			9	9	6	24	3,9	0,8	0	0,0	24	100,0
CIDSENV	7	7	2	0				17	7	24	4,3	0,4	0	0,0	24	100,0
MAT	39	39	10	0			12	8	4	24	3,7	0,8	0	0,0	24	100,0
CNA	19	19	6	0			6	10	8	24	4,1	0,8	0	0,0	24	100,0
EDV	12	4	0	0			5	15	4	24	4,0	0,6	0	0,0	24	100,0
EDF	0	0	0	0			6	10	8	24	4,1	0,8	0	0,0	24	100,0
EMR	8	8	0	0			1	9	13	23	4,5	0,5	0	0,0	23	100,0
FIA	6	6	0	0			5	9	10	24	4,2	0,8	0	0,0	24	100,0
ClaCon	8	8	0	0			1	9	14	24	4,5	0,5	0	0,0	24	100,0
FM	7	7	0	0			1	7	16	24	4,6	0,5	0	0,0	24	100,0
INST	7	7	0	0				2	3	5	4,6	0,4	0	0,0	5	100,0
INST	7	7	0	0					2	2	5,0	0,0	0	0,0	2	100,0
INST	7	7	0	0			1	1	2	4	4,3	0,8	0	0,0	4	100,0
INST	7	7	0	0					2	2	5,0	0,0	0	0,0	2	100,0

INST	7	7	0	0				2	1	3	4,3	0,4	0	0,0	3	100,0
INST	7	7	0	0					3	3	5,0	0,0	0	0,0	3	100,0
INST	7	7	0	0					2	2	5,0	0,0	0	0,0	2	100,0
INST	7	7	0	0					1	1	5,0	0,0	0	0,0	1	100,0
INST	7	7	0	0					1	1	5,0	0,0	0	0,0	1	100,0
INST	7	7	0	0			1			1	3,0	0,0	0	0,0	1	100,0

Verifica-se que a turma é constituída por 24 alunos e que tem uma média de classificação de 4.1 valores. A média da disciplina de Inglês é 3.6 valores e a média da disciplina de Matemática é 3.7 valores. Apenas se observam 2 níveis inferiores a 3 em toda a turma.

Relativamente às disciplinas do ensino articulado, constata-se que a média da disciplina de Classe de Conjunto (Clacon) é 4.5 e a de Formação Musical (FM) é 4.6, superior à média da turma. Verifica-se que em 6 disciplinas de Instrumento (INST) a média é de 5.0 valores. De referir também que os alunos não faltaram a nenhuma das aulas de Clacon, FM e INST. No que respeita à assiduidade, não se verifica qualquer falta injustificada dos alunos às disciplinas.

De seguida, apresentam-se os dados de avaliação da turma de ensino regular do 5ºE, onde constam as disciplinas de formação geral e as disciplinas dirigidas a alunos com necessidades educativas: Atividades da Vida Diária (AVD), Inglês (INGLES) e Artes (ARTES).

Tabela 11: Dados da avaliação da turma de ensino regular do 5ºE

Disciplina	Aulas		Faltas		Classificações					N.º Alunos Classificados	Média	Desvio Padrão	NEGATIVAS		POSITIVAS	
	P	D	J	I	1	2	3	4	5				< 3		=> 3	
													N.º	%	N.º	%
PORT	33	25	2	0	1	14	4	1	20	3,3	0,6	1	5,0	19	95,0	
ING	24	24	7	2	1	15	2	1	19	3,2	0,5	1	5,3	18	94,7	
HGP	24	24	8	0		14	5		19	3,3	0,4	0	0,0	19	100,0	
CIDSENV	6	3	0	0		6	13	1	20	3,8	0,5	0	0,0	20	100,0	
MAT	38	36	14	2	3	12	4		19	3,1	0,6	3	15,8	16	84,2	
CNA	19	18	6	0		11	9		20	3,5	0,5	0	0,0	20	100,0	
EDV	12	4	0	0		8	8	4	20	3,8	0,8	0	0,0	20	100,0	
ETL	16	12	8	6		5	8	7	20	4,1	0,8	0	0,0	20	100,0	
EDM	15	15	0	0		8	7	5	20	3,9	0,8	0	0,0	20	100,0	
TIC	8	7	0	0		2	8	10	20	4,4	0,6	0	0,0	20	100,0	
EDF	0	0	0	0		4	9	7	20	4,2	0,7	0	0,0	20	100,0	
EMR	7	7	0	0		1	6	5	12	4,3	0,6	0	0,0	12	100,0	
FIA	6	6	0	0		16	4		20	3,2	0,4	0	0,0	20	100,0	

AVD	0	0	0	0			1			1	3,0	0,0	0	0,0	1	100,0
INGLES	8	8	0	0		1				1	2,0	0,0	1	100,0	0	0,0
ARTES	7	4	0	0			1			1	3,0	0,0	0	0,0	1	100,0

Verifica-se que a turma é constituída por 20 alunos e que tem uma média de classificação de 3.6 valores. A média da disciplina de Inglês é 3.2 valores e a média da disciplina de Matemática é 3.1 valores. Observam-se 6 níveis inferiores a 3 em toda a turma, dos quais 3 respeitam à disciplina de Matemática. No que respeita à assiduidade, verifica-se um total de 10 faltas injustificadas dos alunos às disciplinas de Inglês (2), Matemática (2) e Educação Tecnológica (6).

8.2 Turmas do 6º ano do ensino básico

Apresentam-se de seguida, as tabelas de classificação das turmas do 6º ano de escolaridade: 6º A do regime articulado e 6º E do regime regular, em que incidiu o estudo, com base nas pautas de avaliação. Nelas estão contidos os dados de avaliação da turma de ensino articulado do 6ºA, com as respetivas 9 disciplinas de formação geral e as 3 disciplinas de ensino articulado: Classe de Conjunto (ClaCon), Formação Musical (FM) e Instrumento (INST), de acordo com as opções de cada aluno.

Tabela 12: Dados da avaliação da turma de ensino articulado do 6ºA

Disciplina	Aulas		Faltas		Classificações					N.º Alunos Classificados	Média	Desvio Padrão	NEGATIVAS		POSITIVAS	
	P	D	J	I	1	2	3	4	5				< 3	=> 3		
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º				%			
PORT	42	40	28	1			13	8	1	22	3,5	0,5	0	0,0	22	100,0
ING	23	23	13	0			10	8	4	22	3,7	0,8	0	0,0	22	100,0
HGP	20	20	16	1			7	6	9	22	4,1	0,8	0	0,0	22	100,0
MAT	46	46	12	0	3	9	6	4		22	3,5	0,9	3	13,6	19	86,4
CNA	22	22	0	0			7	11	4	22	3,9	0,7	0	0,0	22	100,0
EDV	16	16	8	0			1	10	11	22	4,5	0,5	0	0,0	22	100,0
EDF	22	21	0	0			7	8	7	22	4,0	0,8	0	0,0	22	100,0
EMR	8	8	0	0					14	14	5,0	0,0	0	0,0	14	100,0
ClaCon	8	8	0	0			1	8	13	22	4,5	0,5	0	0,0	22	100,0
FM	6	6	0	0			2	12	8	22	4,3	0,6	0	0,0	22	100,0
INST	7	7	0	0			1	2	5	8	4,5	0,7	0	0,0	8	100,0
INST	7	7	0	0			1			1	3,0	0,0	0	0,0	1	100,0
INST	7	7	0	0					1	1	5,0	0,0	0	0,0	1	100,0
INST	7	7	0	0			2	1	2	5	4,0	0,9	0	0,0	5	100,0
INST	7	7	0	0				1		1	4,0	0,0	0	0,0	1	100,0
INST	7	7	0	0					1	1	5,0	0,0	0	0,0	1	100,0

INST	7	7	0	0					1	1	5,0	0,0	0	0,0	1	100,0
INST	7	7	0	0				1	1	2	4,5	0,5	0	0,0	2	100,0
INST	7	7	0	0			1	1		2	3,5	0,5	0	0,0	2	100,0
PROG	8	8	0	0			2	12	8	22	4,3	0,6	0	0,0	22	100,0

Verifica-se que a turma é constituída por 22 alunos e que tem uma média de classificação de 4.1 valores. A média da disciplina de Inglês é 3.7 valores e a média da disciplina de Matemática é 3.5 valores. Apenas se observam 3 níveis inferiores a 3 em toda a turma.

Relativamente às disciplinas do ensino articulado, constata-se que a média da disciplina de Classe de Conjunto (ClaCon) é 4.5 e a de Formação Musical (FM) é 4.3. Verifica-se que em 3 disciplinas de Instrumento (INST) a média é de 5.0 valores. No que respeita à assiduidade, verifica-se um total de 2 faltas injustificadas. De referir também que os alunos não faltaram a nenhuma das aulas de ClaCon, FM e INST.

De seguida, apresenta-se a tabela da turma do ensino regular do 6º E.

Tabela 13: Dados da avaliação da turma de ensino regular do 6ºE

Disciplina	Aulas		Faltas		Classificações					N.º Alunos Classificados	Média	Desvio Padrão	NEGATIVAS		POSITIVAS	
	P	D	J	I	1	2	3	4	5				< 3		=> 3	
													N.º	%	N.º	%
PORT	42	40	15	3			14	3	3	20	3,5	0,8	0	0,0	20	100,0
ING	23	23	7	3		1	9	5	4	19	3,6	0,9	1	5,3	18	94,7
HGP	22	22	27	0			11	6	3	20	3,6	0,7	0	0,0	20	100,0
MAT	42	42	32	0			10	7	3	20	3,6	0,7	0	0,0	20	100,0
CNA	23	23	0	0			10	8	2	20	3,6	0,6	0	0,0	20	100,0
EDV	14	14	0	0			1	11	8	20	4,3	0,5	0	0,0	20	100,0
ETL	14	14	6	2			1	11	8	20	4,3	0,5	0	0,0	20	100,0
EDM	16	12	12	1			10	4	6	20	3,8	0,9	0	0,0	20	100,0
EDF	22	19	0	0			7	3	10	20	4,2	0,9	0	0,0	20	100,0
EMR	8	8	0	0			1	4	10	15	4,6	0,6	0	0,0	15	100,0
AVD	0	0	0	0			1			1	3,0	0,0	0	0,0	1	100,0
INGLES	0	0	0	0			1			1	3,0	0,0	0	0,0	1	100,0
PROG	8	8	2	0			3	6	11	20	4,4	0,7	0	0,0	20	100,0

Verifica-se que a turma é constituída por 20 alunos e que tem uma média de classificação de 3.9 valores. A média da disciplina de Inglês é 3.6 valores e a média da disciplina de Matemática é também 3.6 valores. Apenas se observa 1 nível inferior a 3 em toda a turma. Quanto à assiduidade, verifica-se um total de 9 faltas injustificadas dos alunos.

8.3 Turmas do 7º ano do ensino básico

Apresentam-se de seguida, as tabelas de classificação das turmas do 7º ano de escolaridade: 7º A do regime articulado e 7º E do regime regular, em que incidiu o estudo, com base nas pautas de avaliação.

Nelas estão contidos os dados de avaliação da turma de ensino articulado do 7ºA, com as respetivas 12 disciplinas de formação geral e as 3 disciplinas de ensino articulado: Classe de Conjunto (ClaCon), Formação Musical (FM) e Instrumento (INST), de acordo com as opções de cada aluno.

Tabela 14: Dados da avaliação da turma de ensino regular do 7ºA

Disciplina	Aulas		Faltas		Classificações					N.º Alunos Classificados	Média	Desvio Padrão	NEGATIVAS		POSITIVAS	
	P	D	J	I	1	2	3	4	5				< 3		=> 3	
													N.º	%	N.º	%
PORT	29	29	22	2		2	10	6	3	21	3,5	0,8	2	9,5	19	90,5
ING	14	11	8	4			10	10	1	21	3,6	0,5	0	0,0	21	100,0
FRC1	26	26	9	0			7	9	5	21	3,9	0,8	0	0,0	21	100,0
HST	21	21	0	0			7	13	1	21	3,7	0,5	0	0,0	21	100,0
GGF	16	16	3	0			12	6	3	21	3,6	0,7	0	0,0	21	100,0
CIDSENV	7	7	0	0			2	12	7	21	4,2	0,6	0	0,0	21	100,0
MAT	34	32	31	2		4	7	7	3	21	3,4	0,9	4	19,0	17	81,0
CNA	21	16	0	0			12	3	6	21	3,7	0,9	0	0,0	21	100,0
CFQ	12	12	5	1			11	7	3	21	3,6	0,7	0	0,0	21	100,0
EDV	14	14	0	0			5	9	2	16	3,8	0,6	0	0,0	16	100,0
EDF	20	20	10	3			2	10	9	21	4,3	0,6	0	0,0	21	100,0
EMR	8	8	0	0			2	5	12	19	4,5	0,7	0	0,0	19	100,0
ClaCon	8	8	0	0			8	3	10	21	4,1	0,9	0	0,0	21	100,0
FM	6	6	0	0			8	7	6	21	3,9	0,8	0	0,0	21	100,0
OQS	7	7	0	0					18	18	5,0	0,0	0	0,0	18	100,0
INST	7	7	0	0					1	1	5,0	0,0	0	0,0	1	100,0
INST	7	7	0	0				1		1	4,0	0,0	0	0,0	1	100,0
INST	7	7	0	0				3		3	4,0	0,0	0	0,0	3	100,0
INST	7	7	0	0					1	1	5,0	0,0	0	0,0	1	100,0
INST	7	7	0	0					3	3	5,0	0,0	0	0,0	3	100,0
INST	7	7	0	0			1	3	3	7	4,3	0,7	0	0,0	7	100,0
INST	7	7	0	0			1			1	3,0	0,0	0	0,0	1	100,0
INST	7	7	0	0				2		2	4,0	0,0	0	0,0	2	100,0
INST	7	7	0	0			1			1	3,0	0,0	0	0,0	1	100,0
INST	7	7	0	0				1		1	4,0	0,0	0	0,0	1	100,0

Verifica-se que a turma é constituída por 21 alunos e que tem uma média de classificação de 3.9 valores. A média da disciplina de Inglês é 3.6 valores e a média da disciplina de Matemática é 3.4 valores. Observam-se 6 níveis inferiores a 3 em toda a turma.

Relativamente às disciplinas do ensino articulado, constata-se que a média da disciplina de Classe de Conjunto (ClaCon) é 4.1 e a de Formação Musical (FM) é 3.9. Verifica-se que em 3 disciplinas de Instrumento (INST) a média é de 5.0 valores. No que respeita à assiduidade, verifica-se um total de 12 faltas injustificadas ao longo do ano.

De referir também que os alunos não faltaram a nenhuma das aulas de ClaCon, FM e INST.

De seguida, apresenta-se a tabela da turma do ensino regular do 7º E.

Tabela 15: Dados da avaliação da turma de ensino regular do 7ºE

Disciplina	Aulas		Faltas		Classificações					N.º Alunos Classificados	Média	Desvio Padrão	POSITIVAS			
	P	D	J	I	1	2	3	4	5				=> 3			
													N.º	%	N.º	%
PORT	37	37	18	8			15	3	2	20	3,4	0,6	0	0,0	20	100,0
ING	19	18	13	15		2	13	4	1	20	3,2	0,7	2	10,0	18	90,0
FRC1	22	22	23	23		6	2	8	4	20	3,5	1,1	6	30,0	14	70,0
HST	23	23	20	4		1	12	6	1	20	3,4	0,6	1	5,0	19	95,0
GGF	12	12	0	0			11	8	1	20	3,5	0,5	0	0,0	20	100,0
CIDSENV	6	6	2	5			10	8	2	20	3,6	0,6	0	0,0	20	100,0
MAT	27	26	7	12		6	7	6	1	20	3,1	0,9	6	30,0	14	70,0
CNA	23	23	20	19			9	10	1	20	3,6	0,5	0	0,0	20	100,0
CFQ	19	19	20	19		4	9	6	1	20	3,2	0,8	4	20,0	16	80,0
EDV	16	16	10	4			4	14	2	20	3,9	0,5	0	0,0	20	100,0
ATS	20	13	4	4			5	10	5	20	4,0	0,7	0	0,0	20	100,0
TIC	0	0	0	0		1	12	5	2	20	3,4	0,7	1	5,0	19	95,0
EDF	32	32	20	18			3	14	3	20	4,0	0,5	0	0,0	20	100,0
EMR	7	7	0	3			5	7	1	13	3,7	0,6	0	0,0	13	100,0

Verifica-se que a turma é constituída por 20 alunos e que tem uma média de classificação de 3.5 valores. A média da disciplina de Inglês é 3.2 valores e a média da disciplina de Matemática é também 3.1 valores. Observam-se 20 níveis inferiores a 3 em toda a turma. Quanto à assiduidade, verifica-se um total de 134 faltas injustificadas ao longo do ano.

8.4 Turmas do 8º ano do ensino básico

Apresentam-se de seguida, as tabelas de classificação das turmas do 8º ano de escolaridade: 8º A do regime articulado e 8º E do regime regular, em que incidiu o estudo, com base nas pautas de avaliação.

Nelas estão contidos os dados de avaliação da turma de ensino articulado do 8ºA, com as respetivas 12 disciplinas de formação geral e as 3 disciplinas de ensino articulado: Classe de Conjunto (ClaCon), Formação Musical (FM) e Instrumento (INST), de acordo com as opções de cada aluno.

Tabela 16: Dados da avaliação da turma de ensino regular do 8ºA

Disciplina	Aulas		Faltas		Classificações					N.º Alunos Classificados	Média	Desvio Padrão	NEGATIVAS		POSITIVAS	
	P	D	J	I	1	2	3	4	5				< 3		=> 3	
													N.º	%	N.º	%
PORT	38	37	1	2			14	2	7	23	3,7	0,9	0	0,0	23	100,0
ING	13	12	2	1			8	5	10	23	4,1	0,9	0	0,0	23	100,0
FRC2	23	20	0	0	1	5	5	4		15	3,8	0,9	1	6,7	14	93,3
ESP2	23	23	1	0		2	2	4		8	4,3	0,8	0	0,0	8	100,0
HST	23	23	5	0	2	8	10	3		23	3,6	0,8	2	8,7	21	91,3
GGF	16	16	6	0		6	8	9		23	4,1	0,8	0	0,0	23	100,0
MAT	33	33	7	7	4	8	2	9		23	3,7	1,1	4	17,4	19	82,6
CNA	20	20	1	0		11	10	2		23	3,6	0,6	0	0,0	23	100,0
CFQ	22	20	4	0		8	6	9		23	4,0	0,8	0	0,0	23	100,0
EDV	14	14	0	0		3		5		8	4,3	0,9	0	0,0	8	100,0
EDF	22	22	15	0			14	9		23	4,4	0,4	0	0,0	23	100,0
EMR	7	7	0	0			12	11		23	4,5	0,5	0	0,0	23	100,0
ClaCon	8	8	0	0		10	4	9		23	4,0	0,9	0	0,0	23	100,0
FM	6	6	0	0		3	7	13		23	4,4	0,7	0	0,0	23	100,0
OQC	7	7	0	0				15		15	5,0	0,0	0	0,0	15	100,0
INST	7	7	0	0			1			1	4,0	0,0	0	0,0	1	100,0
INST	7	7	0	0			1	1		2	4,5	0,5	0	0,0	2	100,0
INST	7	7	0	0				2		2	5,0	0,0	0	0,0	2	100,0
INST	7	7	0	0		2		1		3	3,7	0,9	0	0,0	3	100,0
INST	7	7	0	0				1		1	5,0	0,0	0	0,0	1	100,0
INST	7	7	0	0			1			1	4,0	0,0	0	0,0	1	100,0
INST	7	7	0	0		1	1	1		3	4,0	0,8	0	0,0	3	100,0
INST	7	7	0	0			4	2		6	4,3	0,4	0	0,0	6	100,0
INST	7	7	0	0			1			1	4,0	0,0	0	0,0	1	100,0
INST	7	7	0	0			1	1		2	4,5	0,5	0	0,0	2	100,0
INST	7	7	0	0				1		1	5,0	0,0	0	0,0	1	100,0

Verifica-se que a turma é constituída por 23 alunos e que tem uma média de classificação de 4.1 valores. A média da disciplina de Inglês é 4.1 valores e a média da disciplina de Matemática é 3.7 valores. Observam-se 7 níveis inferiores a 3 em toda a turma.

Relativamente às disciplinas do ensino articulado, constata-se que a média da disciplina de Classe de Conjunto (ClaCon) é 4.0 e a de Formação Musical (FM) é 4.4. Verifica-se que em 10 disciplinas de Instrumento (INST) a média é de 5.0 valores. No que respeita à assiduidade, verifica-se um total de 10 faltas injustificadas ao longo do ano. De referir também que os alunos não faltaram a nenhuma das aulas de ClaCon, FM e INST.

De seguida, apresenta-se a tabela da turma do ensino regular do 8º E.

Tabela 17: Dados da avaliação da turma de ensino regular do 8ºE

Disciplina	Aulas		Faltas		Classificações					N.º Alunos Classificados	Média	Desvio Padrão	NEGATIVAS		POSITIVAS	
	P	D	J	I	1	2	3	4	5				< 3		=> 3	
													N.º	%	N.º	%
PORT	36	36	2	0		2	9	7	2	20	3,5	0,8	2	10,0	18	90,0
ING	14	10	1	0			12	2	6	20	3,7	0,9	0	0,0	20	100,0
FRC2	23	23	2	3			6	4	10	20	4,2	0,9	0	0,0	20	100,0
HST	19	19	5	1		3	10	4	3	20	3,4	0,9	3	15,0	17	85,0
GGF	16	16	8	2		1	7	8	4	20	3,8	0,8	1	5,0	19	95,0
MAT	37	35	11	13		8	4	4	4	20	3,2	1,2	8	40,0	12	60,0
CNA	20	20	4	1			11	6	3	20	3,6	0,7	0	0,0	20	100,0
CFQ	20	20	28	5		2	6	9	3	20	3,6	0,8	2	10,0	18	90,0
EDV	12	12	0	0			8	11	1	20	3,6	0,5	0	0,0	20	100,0
ATS	0	0	0	0			6	12	2	20	3,8	0,6	0	0,0	20	100,0
TIC	14	14	2	0			1	11	8	20	4,3	0,5	0	0,0	20	100,0
EDF	21	13	0	1			4	10	6	20	4,1	0,7	0	0,0	20	100,0
EMR	7	6	0	0			4	6	10	20	4,3	0,8	0	0,0	20	100,0

Verifica-se que a turma é constituída por 20 alunos e que tem uma média de classificação de 3.8 valores. A média da disciplina de Inglês é 3.7 valores e a média da disciplina de Matemática é também 3.2 valores. Observam-se 16 níveis inferiores a 3 em toda a turma. Quanto à assiduidade, verifica-se um total de 26 faltas injustificadas ao longo do ano.

8.5 Turmas do 9º ano do ensino básico

Apresentam-se de seguida, as tabelas de classificação das turmas do 9º ano de escolaridade: 9º A do regime articulado e 9º E do regime regular, em que incidiu o estudo, com base nas pautas de avaliação.

Nelas estão contidos os dados de avaliação da turma de ensino articulado do 9ºA, com as respetivas 12 disciplinas de formação geral e as 3 disciplinas de ensino articulado: Classe de Conjunto (ClaCon), Formação Musical (FM) e Instrumento (INST), de acordo com as opções de cada aluno.

Tabela 18: Dados da avaliação da turma de ensino regular do 9ºA

Disciplina	Aulas		Faltas		Classificações					N.º Alunos Classificados	Média	Desvio Padrão	NEGATIVAS		POSITIVAS	
	P	D	J	I	1	2	3	4	5				< 3		=> 3	
													N.º	%	N.º	%
PORT	29	27	5	0			13	7	1	21	3,4	0,5	0	0,0	21	100,0
ING	17	15	1	0			8	10	3	21	3,8	0,7	0	0,0	21	100,0
FRC3	15	15	1	0	1	5	6	9		21	4,1	0,9	1	4,8	20	95,2
HST	17	17	1	0			4	8	9	21	4,2	0,8	0	0,0	21	100,0
GGF	18	17	5	0			4	13	4	21	4,0	0,6	0	0,0	21	100,0
MAT	32	32	9	2	1	7	7	6		21	3,9	0,9	1	4,8	20	95,2
CNA	18	18	6	0			11	9	1	21	3,5	0,5	0	0,0	21	100,0
CFQ	18	18	0	0	1	12	5	3		21	3,5	0,8	1	4,8	20	95,2
EDV	19	19	0	0	1	5	1	5		12	3,8	1,0	1	8,3	11	91,7
EDF	18	18	5	0			4	11	6	21	4,1	0,7	0	0,0	21	100,0
EMR	5	5	3	0				6	14	20	4,7	0,4	0	0,0	20	100,0
ClaCon	7	7	0	0			3	13	5	21	4,1	0,6	0	0,0	21	100,0
FM	6	6	0	0			3	11	7	21	4,2	0,6	0	0,0	21	100,0
OQC	7	7	0	0				1	1	2	4,5	0,5	0	0,0	2	100,0
INST	6	6	0	0				1		1	4,0	0,0	0	0,0	1	100,0
INST	6	6	0	0				4	6	10	4,6	0,4	0	0,0	10	100,0
INST	6	6	0	0				1	1	2	4,5	0,5	0	0,0	2	100,0
INST	6	6	0	0			3	2		5	3,4	0,4	0	0,0	5	100,0
INST	6	6	0	0				1		1	4,0	0,0	0	0,0	1	100,0
INST	6	6	0	0					2	2	5,0	0,0	0	0,0	2	100,0

Verifica-se que a turma é constituída por 21 alunos e que tem uma média de classificação de 4.0 valores. A média da disciplina de Inglês é 3.8 valores e a média da disciplina de Matemática é 3.9 valores. Observam-se 4 níveis inferiores a 3 em toda a turma.

Relativamente às disciplinas do ensino articulado, constata-se que a média da disciplina de Classe de Conjunto (ClaCon) é 4.1 e a de Formação Musical (FM) é 4.2. Verifica-se que em 9 disciplinas de Instrumento (INST) a média é de 5.0 valores. No que respeita à assiduidade, verifica-se um total de 2 faltas injustificadas ao longo do ano. De referir também que os alunos não faltaram a nenhuma das aulas de ClaCon, FM e INST.

De seguida, apresenta-se a tabela da turma do ensino regular do 9º E.

Tabela 19: Dados da avaliação da turma de ensino regular do 9ºE

Disciplina	Aulas		Faltas		Classificações					N.º Alunos Classificados	Média	Desvio Padrão	NEGATIVAS		POSITIVAS	
	P	D	J	I	1	2	3	4	5				< 3		=> 3	
													N.º	%	N.º	%
PORT	32	31	18	26		4	9	5		18	3,1	0,7	4	22,2	14	77,8
ING	0	0	5	15	2	5	3	6	2	18	3,1	1,2	7	38,9	11	61,1
FRC3	15	15	5	8		2	6	6	4	18	3,7	0,9	2	11,1	16	88,9
HST	17	17	4	4		2	8	4	4	18	3,6	0,9	2	11,1	16	88,9
GGF	18	17	10	4		3	6	8	1	18	3,4	0,8	3	16,7	15	83,3
MAT	0	0	11	6		3	9	5	1	18	3,2	0,8	3	16,7	15	83,3
CNA	18	15	2	10		2	6	5	5	18	3,7	1,0	2	11,1	16	88,9
CFQ	19	19	6	14		3	7	8		18	3,3	0,7	3	16,7	15	83,3
EDV	19	18	1	4			6	7	5	18	3,9	0,8	0	0,0	18	100,0
EDF	0	0	2	19		1	4	10	3	18	3,8	0,8	1	5,6	17	94,4
EMR	7	7	0	0			2	6	7	15	4,3	0,7	0	0,0	15	100,0

Verifica-se que a turma é constituída por 18 alunos e que tem uma média de classificação de 3.6 valores. A média da disciplina de Inglês é 3.1 valores e a média da disciplina de Matemática é também 3.2 valores. Observam-se 27 níveis inferiores a 3 em toda a turma. Quanto à assiduidade, verifica-se um total de 110 faltas injustificadas ao longo do ano.

8.6 Análise comparativa das turmas por ano de escolaridade

Após a análise das tabelas anteriores, elaborei vários gráficos comparativos entre as turmas do ensino articulado e do ensino regular, por ano de escolaridade, de forma a evidenciar as diferenças nos resultados. Foram analisadas:

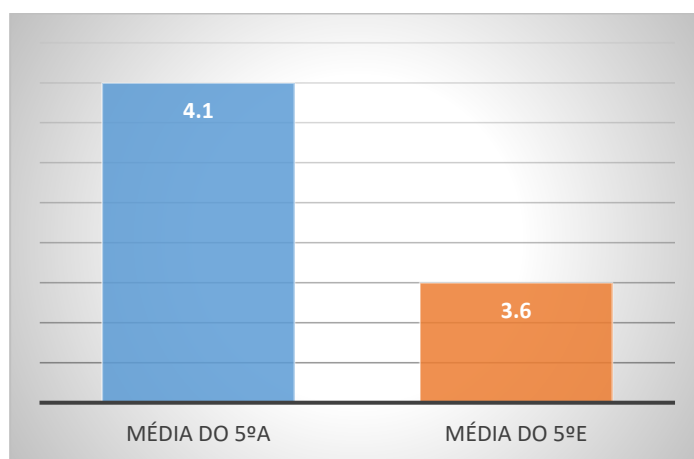
- As médias das turmas;
- As médias das disciplinas de Inglês e de Matemática;
- A distribuição das classificações atribuídas.

A análise dos dados encontra-se expressa maioritariamente através de gráficos onde se evidenciam os resultados obtidos, proporcionando resposta às questões previamente colocadas.

8.6.1 Análise comparativa das turmas do 5º ano de escolaridade

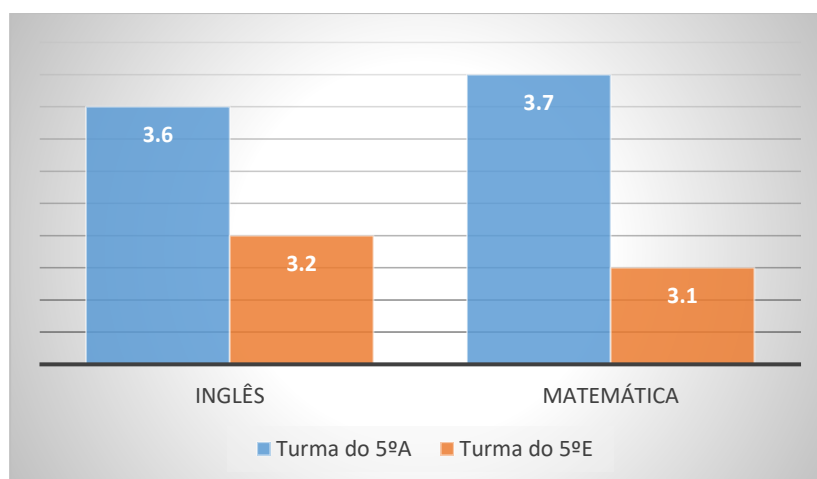
No que respeita ao 5º ano de escolaridade, observa-se o seguinte:

Figura 3: Médias das turmas do 5ºA e 5ºE



De acordo com a leitura do gráfico, verificamos que a média global da turma de ensino articulado (5ºA) é superior à da turma de ensino regular (5ºE). Verifica-se um acréscimo significativo de 0.5 valores.

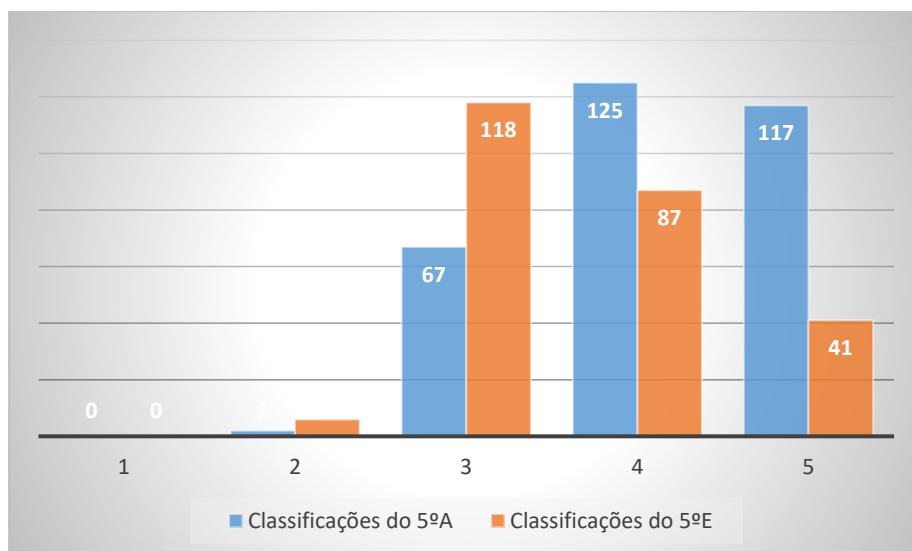
Figura 4: Médias das disciplinas de Inglês e Matemática das turmas do 5ºA e 5ºE



De acordo com a leitura do gráfico, verificamos que a média da disciplina de Inglês é superior na turma de ensino articulado (5ºA) em 0.4 valores, comparativamente à turma

de ensino regular (5ºE). Também se verifica que a média da disciplina de Matemática é superior na turma de ensino articulado (5ºA) em 0.6 valores, comparativamente à turma de ensino regular (5ºE).

Figura 5: Classificações das turmas do 5ºA e 5ºE

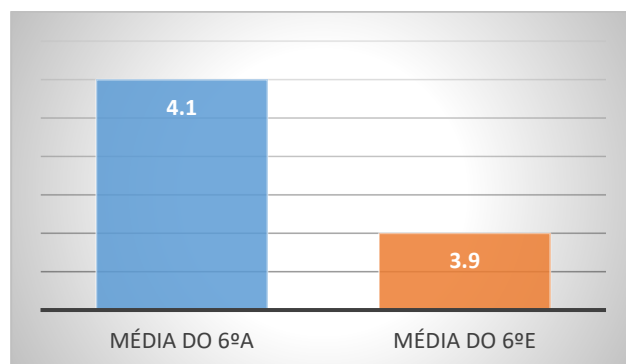


Da leitura do gráfico, é possível constatar que os níveis 4 e 5, que correspondem aos níveis de excelência, são superiores na turma do ensino articulado (5ºA). Esta turma obteve 125 níveis 4 em oposição aos 87 obtidos na turma de ensino regular, traduzindo-se num acréscimo de 38 níveis 4. A diferença é significativa, especialmente no nível 5, tendo a turma do articulado obtido 117 níveis 5 em oposição aos 41 obtidos na turma de ensino regular, o que se traduz em mais 76 níveis 5.

8.6.2 Análise comparativa das turmas do 6º ano de escolaridade

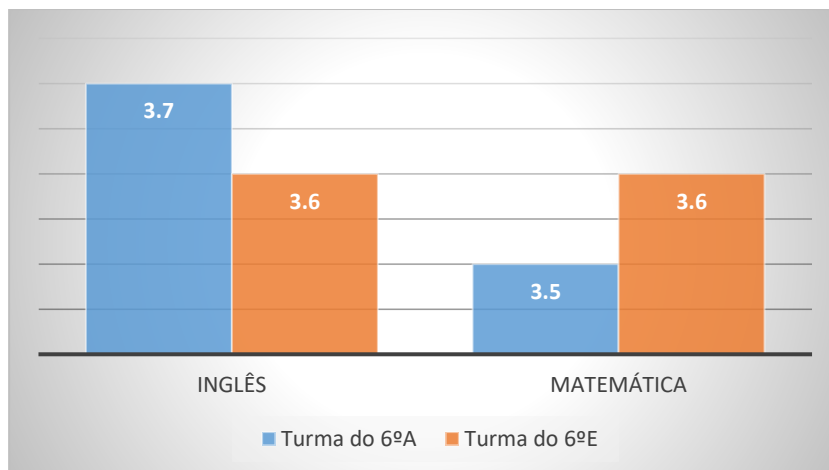
No que respeita ao 6º ano de escolaridade, observa-se o seguinte:

Figura 6: Médias das turmas do 6ºA e 6ºE



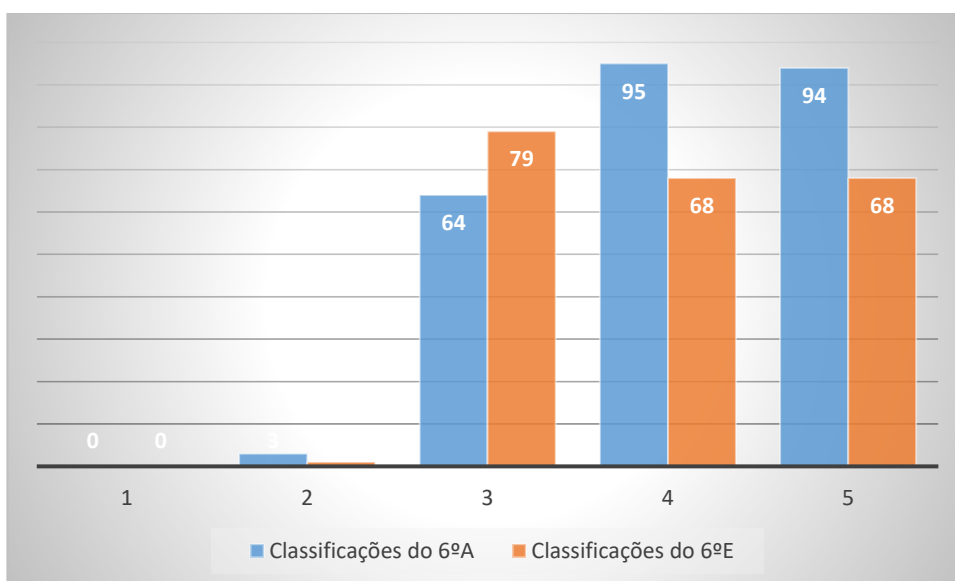
De acordo com a leitura do gráfico, verificamos que a média global da turma de ensino articulado (6ºA) é superior à da turma de ensino regular (6ºE). Verifica-se um acréscimo de 0.2 valores.

Figura 7: Médias das disciplinas de Inglês e Matemática das turmas do 6ºA e 6ºE



De acordo com a leitura do gráfico, verificamos que a média da disciplina de Inglês é superior na turma de ensino articulado (6ºA) em 0.1 valores, comparativamente à turma de ensino regular (6ºE). A média da disciplina de Matemática é inferior na turma de ensino articulado (6ºA) em 0.1 valores, comparativamente à turma de ensino regular (6ºE).

Figura 8: Classificações das turmas do 6ºA e 6ºE



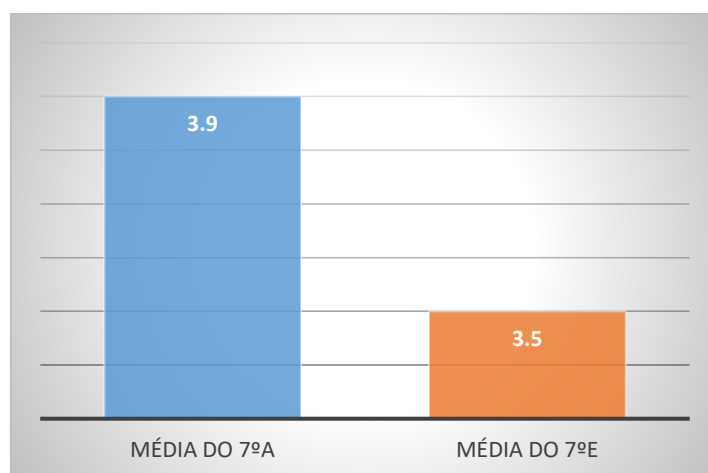
Da leitura do gráfico é possível constatar que os níveis 4 e 5, que correspondem aos níveis de excelência, são superiores na turma do ensino articulado (6ºA). Esta turma obteve 95

níveis 4 em oposição aos 68 obtidos na turma de ensino regular, traduzindo-se num acréscimo de 27 níveis 4. A turma do ensino articulado obteve 94 níveis 5 em oposição aos 68 obtidos na turma de ensino regular, o que se traduz em mais 26 níveis 5.

8.6.3 Análise comparativa das turmas do 7º ano de escolaridade

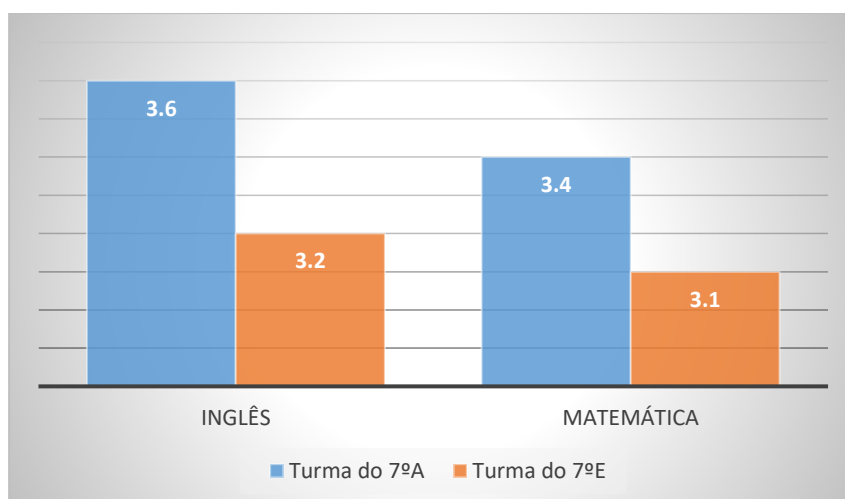
No que respeita ao 7º ano de escolaridade, observa-se o seguinte:

Figura 9: Médias das turmas do 7ºA e 7ºE



De acordo com a leitura do gráfico anterior, verificamos que a média global da turma de ensino articulado (7ºA) é superior à da turma de ensino regular (7ºE). Verifica-se um acréscimo de 0.4 valores.

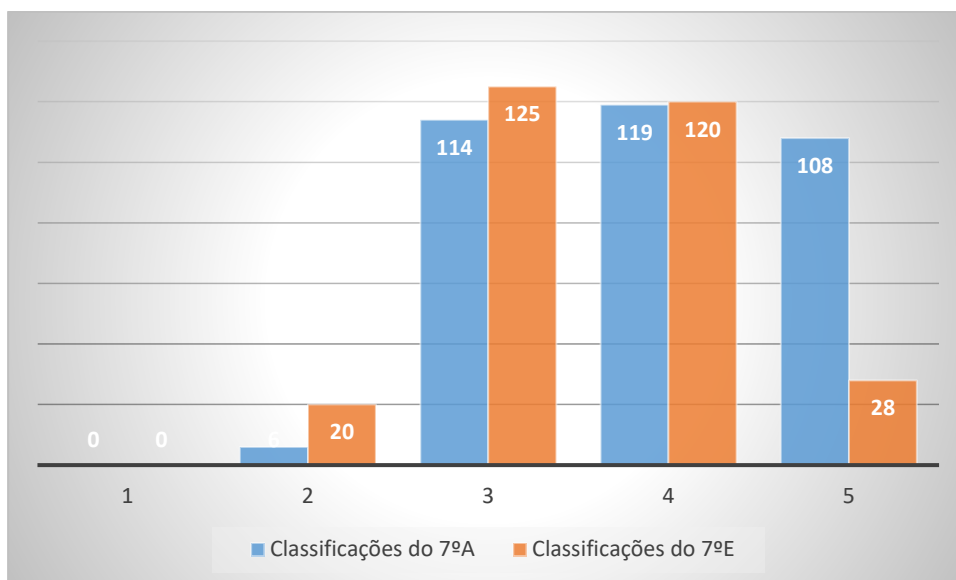
Figura 10: Médias das disciplinas de Inglês e Matemática das turmas do 7ºA e 7ºE



De acordo com a leitura do gráfico anterior, verificamos que a média da disciplina de Inglês é superior na turma de ensino articulado (7ºA) em 0.4 valores, comparativamente à turma de ensino regular (7ºE). Também se verifica que a média da disciplina de

Matemática é superior na turma de ensino articulado (7ºA) em 0.3 valores, comparativamente à turma de ensino regular (7ºE).

Figura 11: Classificações atribuídas nas turmas do 7ºA e 7ºE

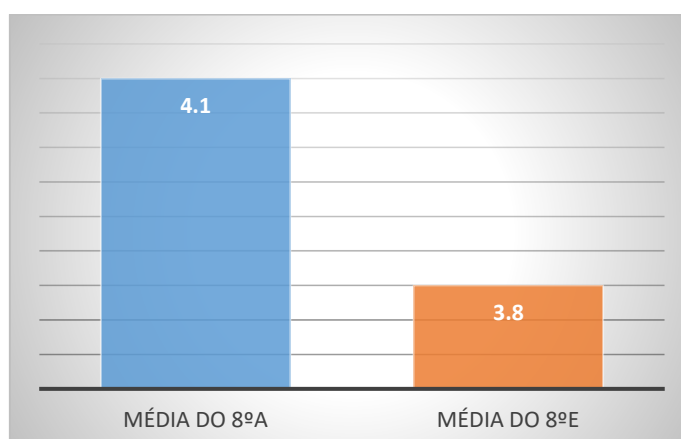


Da leitura do gráfico anterior, é possível constatar que o nível 4 é praticamente o mesmo nas 2 turmas, no entanto, o nível de excelência 5, é muito superior na turma do ensino articulado (7ºA). Esta turma obteve 119 níveis 4 em oposição aos 120 obtidos na turma de ensino regular. A diferença é significativa, especialmente no nível 5, tendo a turma do articulado obtido 108 níveis 5 em oposição aos 28 obtidos na turma de ensino regular, o que se traduz em mais 80 níveis 5.

8.6.4 Análise comparativa das turmas do 8º ano de escolaridade

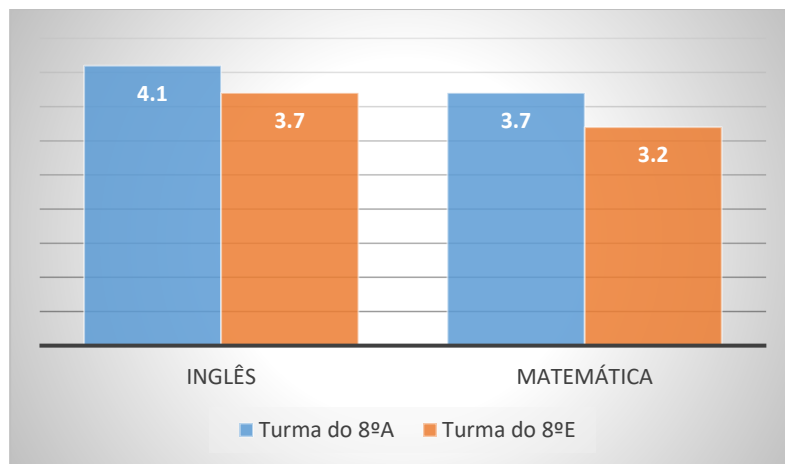
No que concerne ao 8º ano de escolaridade, observa-se o seguinte:

Figura 12: Médias das turmas do 8ºA e 8ºE



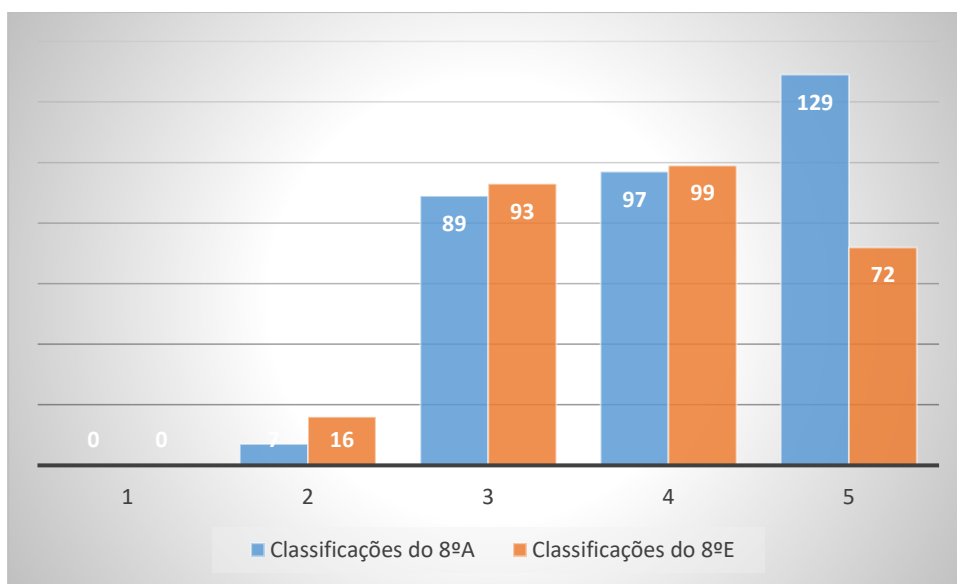
De acordo com a leitura do gráfico anterior, verificamos que a média global da turma de ensino articulado (8ºA) é superior à da turma de ensino regular (8ºE). Verifica-se um acréscimo de 0.3 valores.

Figura 13: Médias das disciplinas de Inglês e Matemática no 8ºA e 8ºE



De acordo com a leitura do gráfico anterior, verificamos que a média da disciplina de Inglês é superior na turma de ensino articulado (8ºA) em 0.4 valores, comparativamente à turma de ensino regular (8ºE). Também se verifica que a média da disciplina de Matemática é superior na turma de ensino articulado (8ºA) em 0.5 valores, comparativamente à turma de ensino regular (8ºE).

Figura 14: Classificações atribuídas nas turmas do 8ºA e 8ºE

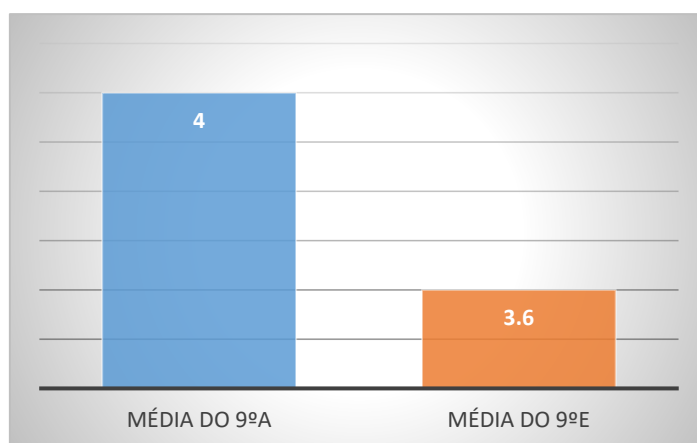


Da leitura do gráfico anterior, é possível constatar que o nível 4 é praticamente o mesmo nas 2 turmas, no entanto, o nível de excelência 5, é muito superior na turma do ensino articulado (8ªA). Esta turma obteve 97 níveis 4 em oposição aos 99 obtidos na turma de ensino regular. A diferença é significativa, especialmente no nível 5, tendo a turma do articulado obtido 129 níveis 5 em oposição aos 72 obtidos na turma de ensino regular, o que se traduz em mais 57 níveis 5.

8.6.5 Análise comparativa das turmas do 9º ano de escolaridade

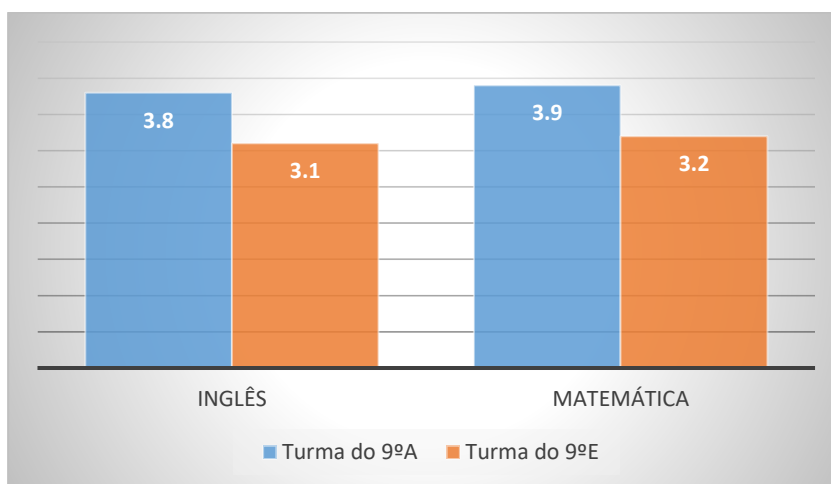
No que concerne ao 9º ano de escolaridade, observa-se o seguinte:

Figura 15: Médias das turmas do 9ªA e 9ªE



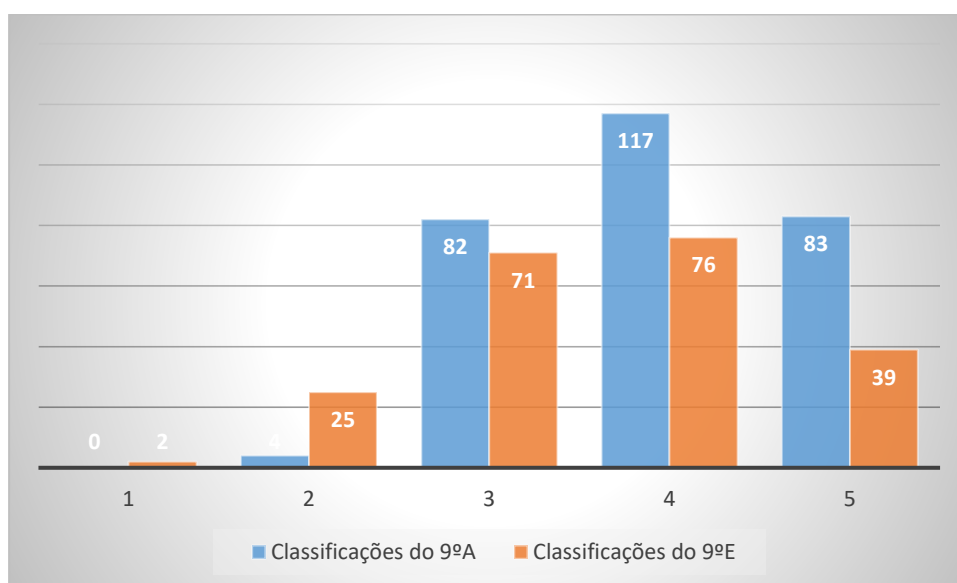
De acordo com a leitura do gráfico anterior, verificamos que a média global da turma de ensino articulado (9ªA) é superior à da turma de ensino regular (9ªE). Verifica-se um acréscimo de 0.4 valores.

Figura 16: Médias das disciplinas de Inglês e Matemática no 9ªA e 9ªE



De acordo com a leitura do gráfico anterior, verificamos que a média da disciplina de Inglês é superior na turma de ensino articulado (9ºA) em 0.7 valores, comparativamente à turma de ensino regular (9ºE). Também se verifica que a média da disciplina de Matemática é superior na turma de ensino articulado (9ºA) em 0.7 valores, comparativamente à turma de ensino regular (9ºE).

Figura 17: Classificações atribuídas nas turmas do 9ºA e 9ºE



Da leitura do gráfico anterior, é possível constatar que o nível 4 e 5 é substancialmente superior na turma do regime articulado de música (9ºA). Com efeito, esta turma obteve 117 níveis 4 em oposição aos 76 obtidos na turma de ensino regular, o que se traduz num aumento de 41 níveis 4. A turma do articulado obteve 83 níveis 5 em oposição aos 39 obtidos na turma de ensino regular, o que se traduz em mais 44 níveis 5.

9. Conclusões e Reflexão Crítica da Investigação

As conclusões e reflexão final assentam nos princípios da responsabilidade e integridade do investigador, sendo expostas de forma independente, sem deturpação dos dados. Foram analisados 209 alunos, da EB2 Dr. Oliveira Perpétua e Escola Secundária com 3º Ciclo de Porto de Mós, pertencentes ao Agrupamento de Escolas de Porto de Mós, correspondendo a 37% do universo escolar destes estabelecimentos de ensino.

Após análise detalhada das pautas de avaliação, da construção dos gráficos referentes aos dados obtidos e dos diferentes cálculos de médias, desvio-padrão e percentagens, é possível concluir que:

- Na turma do 5ºA do ensino articulado, a média da turma é superior em 0.5 valores, comparativamente à turma do 5ºE, do ensino regular. Na turma do 6ºA do ensino articulado, a média da turma é superior em 0.2 valores, comparativamente à turma do 6ºE, do ensino regular. Na turma do 7ºA do ensino articulado, a média da turma é superior em 0.4 valores, comparativamente à turma do 7ºE, do ensino regular. Na turma do 8ºA do ensino articulado, a média da turma é superior em 0.3 valores, comparativamente à turma do 8ºE, do ensino regular. Na turma do 9ºA do ensino articulado, a média da turma é superior em 0.4 valores, comparativamente à turma do 9ºE, do ensino regular.
- Na turma do 5ºA do ensino articulado, a média da disciplina de Inglês é superior em 0.4 valores, comparativamente à turma do 5ºE, do ensino regular. Na turma do 5ºA do ensino articulado, a média da disciplina de Matemática é superior em 0.6 valores, comparativamente à turma do 5ºE, do regular. Na turma do 6ºA do ensino articulado, a média da disciplina de Inglês é superior em 0.1 valores, comparativamente à turma do 6ºE, do ensino regular. Na turma do 6ºA do ensino articulado, a média da disciplina de Matemática é inferior em 0.1 valores, comparativamente à turma do 6ºE, do ensino regular. Na turma do 7ºA do ensino articulado, a média da disciplina de Inglês é superior em 0.4 valores, comparativamente à turma do 7ºE, do ensino regular. Na turma do 7ºA do ensino articulado, a média da disciplina de Matemática é superior em 0.3 valores, comparativamente à turma do 7ºE, do regular. Na turma do 8ºA do ensino articulado, a média da disciplina de Inglês é superior em 0.4 valores, comparativamente à turma do 8ºE, do ensino regular. Na turma do 8ºA do ensino

articulado, a média da disciplina de Matemática é superior em 0.5 valores, comparativamente à turma do 8ºE, do regular. Na turma do 9ºA do ensino articulado, a média da disciplina de Inglês é superior em 0.7 valores, comparativamente à turma do 9ºE, do ensino regular. Na turma do 9ºA do ensino articulado, a média da disciplina de Matemática é superior em 0.7 valores, comparativamente à turma do 9ºE, do regular.

- Na turma do 5ºA do ensino articulado, foram atribuídos mais 76 níveis cinco (nível de excelência), comparativamente à turma do 5ºE, do ensino regular. Na turma do 6ºA do ensino articulado, foram atribuídos mais 26 níveis cinco, comparativamente à turma do 6ºE, do ensino regular. Na turma do 7ºA do ensino articulado, foram atribuídos mais 80 níveis cinco, comparativamente à turma do 7ºE, do ensino regular. Na turma do 8ºA do ensino articulado, foram atribuídos mais 57 níveis cinco, comparativamente à turma do 8ºE, do ensino regular. Na turma do 9ºA do ensino articulado, foram atribuídos mais 44 níveis cinco, comparativamente à turma do 9ºE, do ensino regular.

Em todos os parâmetros analisados, com exceção da média da disciplina de Matemática do 6ºA, o desempenho das turmas de ensino articulado de música foi evidentemente superior aos das turmas de ensino regular, que não possuem música no seu currículo. A média global das turmas do ensino articulado foi sempre superior ao das turmas do ensino regular, assim como a quantidade de níveis 5 atribuídos pelos professores, que correspondem ao nível de excelência.

Estatisticamente e após extensa análise dos dados, é possível afirmar que o estudo da música contribuiu para o aproveitamento e sucesso escolar dos alunos do 2º e 3º ciclos do ensino básico das escolas EB2 Dr. Manuel de Oliveira Perpétua e Escola Secundária com 3º Ciclo de Porto de Mós, no ano letivo 2018/2019. Com efeito, existe uma correlação entre o ensino da música nestas escolas e os resultados obtidos em outras áreas do conhecimento, como o Inglês e a Matemática.

É assim possível responder afirmativamente às duas primeiras questões colocadas no trabalho de investigação:

1. Será que a média global obtida nas turmas do ensino articulado é superior à média das turmas do ensino regular? – Sim.
2. Será que a média obtida nas disciplinas de Matemática e Inglês é superior nas turmas de ensino articulado? – Sim.
3. Quanto à questão 3, referente à distribuição das classificações atribuídas nas turmas de ensino articulado, concluímos existirem claramente mais níveis de excelência 5, do que nas turmas de ensino regular.

Relativamente à assiduidade, os resultados evidenciam que a frequência do ensino articulado da música promove uma maior frequência dos alunos às aulas, especialmente nas disciplinas de ensino artístico, refletida na ausência de faltas a estas disciplinas, comparativamente às disciplinas da formação geral.

Os resultados obtidos pelos dois grupos de turmas apontam para grandes diferenças entre si, no que respeita ao aproveitamento escolar, com melhores resultados nas turmas de ensino articulado, o que vem reforçar a ideia de que o ensino da música desempenha um papel fundamental na formação do aluno. Segundo Ribeiro (2013, p.313) “A principal vantagem de frequência do ensino da música em regime articulado comparado com os alunos que não frequentam o ensino da música, centra-se na possibilidade de aprender música independentemente da profissão futura, na possibilidade de uma formação genérica mais completa, independentemente da área vocacional que vier a seguir no futuro e na possibilidade de seguir a área vocacional de música”.

Para além das razões expostas, penso que outros fatores poderão ter contribuído para os resultados obtidos, entre os quais, os hábitos de concentração e disciplina adquiridos com a prática do instrumento; a gestão do silêncio na sala de aula adquirida com a formação auditiva e o aumento da memorização, proporcionado pelo estudo da música. Por sua vez, os pais ou encarregados de educação, ao matricularem os seus filhos no ensino articulado, poderão revelar uma maior preocupação com a formação global dos seus educandos, o que poderá ter tido alguma influência nos resultados obtidos.

Assim sendo, este projeto de investigação veio comprovar a hipótese formulada inicialmente, isto é, que o ensino da música influencia positivamente outras áreas do saber, ao melhorar as competências de raciocínio lógico relacionadas com a Matemática

e a aprendizagem de uma língua estrangeira, como o Inglês e conseqüentemente contribui positivamente para o aproveitamento escolar do aluno.

10. Referências Bibliográficas

- Altenmüller, E., & Gruhn, W. (2002). Brain Mechanisms. Em *The Science and Psychology of Music Performance*. New York: Oxford University Press.
- Beard, R., & Verma, G. (1981). *What is educational research?* Michigan: Gower.
- Bell, J. (1997). *Como Realizar um Projecto de Investigação*. Lisboa: Gradiva.
- Carneiro, H., & Vieira, M. H. (s.d.). A disciplina de Formação Musical no ensino especializado da música em Portugal. *Contributos para a caracterização da sua identidade*. doi:www.doi.org/10.17979/reipe.2017.0.04.2769
- Decreto-Lei 137/2012 de 2 de julho. (2012). Em *Diário da República n.º 126/2012, Série I* (pp. 3340 - 3364). Ministério da Educação e Ciência. Obtido em 28 de 05 de 2020, de www.dre.pt
- Decreto-Lei n.º 137/2012 de 02 de julho. (2012). Em *Diário da República n.º 126/2012, Série I* (pp. 3340 - 3364). Ministério da Educação e Ciência. Obtido em 25 de 05 de 2020, de www.dre.pt
- Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de julho. (2012). Em *Diário da República n.º 126/2012, Série I* (pp. 3340 - 3364). Ministério da Educação e Ciência. Obtido em 25 de 05 de 2020, de www.dre.pt
- Decreto-Lei n.º 310/83 de 1 de julho. (1983). Em *Diário da República n.º 149/1983, Série I* (pp. 2387 - 2395). Ministérios das Finanças e do Plano, da Educação e da Reforma Administrativa. Obtido em 25 de 05 de 2020, de www.dre.pt
- Decreto-Lei n.º 344/90 de 2 de novembro. (1990). *Diário da República n.º 253/1990, Série I*, pp. 4522 - 4528.
- Decreto-Lei n.º 344/90 de 2 de novembro. (1990). Em *Diário da República n.º 253/1990, Série I* (pp. 4522 - 4528). Ministério da Educação. Obtido em 25 de 05 de 2020, de www.dre.pt
- Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho. (2018). Em *Diário da República n.º 129/2018, Série I* (pp. 2928-2943). Presidência do Conselho de Ministros. Obtido em 26 de 05 de 2020, de www.dre.pt
- Eric, B. (2009). *The Music Teaching Artist's Bible: Becoming a Virtuoso Educator*. Oxford University Press.

- Fialho, V. M. (2009). A orientação do Estágio na formação de professores de música. Em M. T. Jusamara, *Práticas de Ensinar Música: legislação, planejamento, observação, registro, orientação, espaços, formação*. P (pp. 53-64). Sulina: Sulina Porto Alegre.
- Hall, R. W. (2014). Acoustics labs for a general education math and music course. *Journal of Mathematics and Music*. doi:<http://dx.doi.org/10.1080/17459737.2014.930193>
- Harris, P. (2012). *The Virtuoso Teacher - Teaching Method*. FABER MUSIC LTD.
- <https://www.guitarlayers.com/open-triads>. (17 de 08 de 2021). *open-triads*. Obtido de <https://www.guitarlayers.com/open-triads>: <https://www.guitarlayers.com/open-triads/>
- INE. (Censos 2011). Obtido em 29 de 05 de 2020, de Instituto Nacional de Estatística: <https://censos.ine.pt/>
- Kemp , A. (1995). *Introdução à Investigação em Educação Musical*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Levitin, D. J. (2007). *This is your brain on music: the science of a human obsession*. New York: Plume.
- Lima, M. P., Vieira, C. M., & Oliveira, A. L. (2007). Metodologia da Investigação Científica. Em *Caderno de Textos de Apoio às Aulas Práticas*. Universidade de Coimbra, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação.
- Madsen, P. (s.d.). *The CAGED System for Guitar*. Hal Leonard.
- Mesquita-Pires, C. (25 de maio de 2010). *A Investigação-acção como suporte ao desenvolvimento profissional docente*. Obtido de <https://www.eduser.ipb.pt>: <https://www.eduser.ipb.pt/index.php/eduser/article/view/23/26>
- Murphey, T. (1994). *Music & Song*. Oxford: Oxford University Press.
- Paredes, R. F. (2007). Matemática e Música. Em *Mestrado em Matemática*. Faculdade de Ciências da Universidade do Porto. Obtido em 02 de 06 de 2020, de cmup.fc.up.pt/cmup/cv/TeseRicardoParedesCorrigida.pdf
- Parncutt, R., & McPherson, G. E. (2002). *The Science and Psychology of Music Performance: Creative Strategies for Teaching and Learning*. New York: Oxford University Press.

- Pereira, M. J. (2011). Tese de Mestrado. Em *Motivação dos alunos no ensino especializado da música: Implementação de uma ferramenta metodológica*. Aveiro: Universidade de Aveiro. Obtido em 02 de 06 de 2020, de <https://ria.ua.pt/bitstream/10773/7574/1/244881.pdf>
- Pereira, M. S. (2011). Tese de Mestrado. Em *O impacto do ensino articulado para piano no ensino especializado*. Universidade de Aveiro. Obtido em 02 de 06 de 2020, de <https://ria.ua.pt/bitstream/10773/7141/1/5329.pdf>
- Portaria n.º 1550/2002 26 dezembro. (2002). Em *Diário da República n.º 298/2002, Série I-B* (pp. 8080 - 8083). Ministério da Educação. Obtido em 05 de 05 de 2020, de www.dre.pt
- Portaria n.º 691/2009 de 25 de junho. (2009). Em *Diário da República n.º 121/2009 I Série* (pp. 4147 - 4156). Ministério da Educação. Obtido em 05 de 05 de 2020, de www.dre.pt
- Portaria n.º 229-A/2018 de 14 de agosto. (2018). Em *Diário da República*. Ministério da Educação. Obtido em 20 de 05 de 2020, de www.dre.pt
- Portaria n.º 225/2012 de 30 de julho. (2012). Em *Diário da República, n.º 246/2012, Série I* (pp. 2916-3929). Ministério da Educação e Ciência. Obtido em 15 de 05 de 2020, de www.dre.pt
- Portaria n.º 243-B/2012 de 13 de agosto. (2012). Em *Diário da República n.º 156/2012 1.º suplemento, Série I* (pp. 4398(19)-4398(39)). Ministério da Educação e Ciência. Obtido em 25 de 05 de 2020, de www.dre.pt
- Projeto Educativo CMAC*. (10 de 05 de 2020). Obtido de CMAC: https://www.cmac.pt/files/_projeto_educativo_2018_2021_versao_final_site_5c66d8bfd44c7.pdf
- Ribeiro, A. J. (2013). *O ensino da música em regime articulado: projeto de investigação-ação no conservatório do Vale do Sousa*. Braga: Universidade do Minho.
- Sabatella, M. (1992). *A Jazz Improvisation Primer*. p. 81.
- Sabatella, M. (1992-2000). *Uma Introdução à Improvisação no Jazz* (2005 ed.). (C. Brandt, Trad.) Outside Shore Music.

Santos, C. P. (agosto de 2006). Projetos sociais em educação musical: uma perspectiva para o ensino e aprendizagem da música. *Comunicação apresentada no XVI Congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Música (ANPPOM)*.

Tippett, G. (2016). *Hacking the CAGED System*. Graham Tippett.

Anexos – Prática Pedagógica-DVD¹⁸

Anexo 01: Projeto Educativo 2017/2021 da EACMC

Anexo 02: Portaria n.º 1040/2010 de 7 de outubro

Anexo 03: Elencos Modulares do Instrumento de Guitarra do CPIJ

Anexo 04: Plano de Atividades EACMC 2020-2021

Anexo 05: Planificação Anual dos Alunos

Anexo 06-Consentimento Informado para Observação de Aulas

Anexo 07: Fichas de Observação de Aulas

Anexo 08: Planos de Aula

Anexo 09: Cartaz da *Masterclass*

¹⁸ Os anexos da Prática Pedagógica estão disponíveis em suporte digital, no DVD que acompanha o presente relatório de estágio.

Anexos – Projeto de Investigação

Anexo 01: Requerimento e Autorização concedida pelo Diretor do AEPMOS

REQUERIMENTO PARA TRABALHO DE INVESTIGAÇÃO

Exmo. Sr(a).

Eu, Pedro Joaquinho Lopes, portador do cartão de cidadão número 14541071 4ZY9 e aluno nº 20181793 do curso de Mestrado em Ensino da Música da Escola Superior de Música de Lisboa, venho por este meio solicitar acesso aos dados estatísticos do 3º período do ano letivo de 2018-2019, referentes às classificações dos alunos inscritos no regime articulado do ensino da música da Escola Secundária de Porto de Mós, no âmbito do meu trabalho de investigação intitulado “Influência do ensino da música em outras áreas do saber” realizado para a disciplina de Metodologia da Investigação lecionada pelo Professor Doutor Ricardo Pinheiro.

Declaro, sob compromisso de honra, utilizar apenas os dados anónimos como consta do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD).

Porto de Mós, 01 de junho de 2020

O requerente:

Pedro Joaquinho Lopes

Boa tarde,

Da minha parte não vejo qualquer inconveniente na satisfação do pedido desde que seja respeitado o RGPD.
Com os melhores cumprimentos,

O Diretor,

Rui Cláudio Ferreira de Almeida

Agrupamento de Escolas de Porto de Mós

Rua Adelino Reis Santos

2480—306 Porto de Mós

Tel. 244 49 173 936 006 336

Fax. 244 499 178

diretor@aepmos.pt

Anexo 02: Autorização solicitada à DREC e ao AEPMOS

Boa tarde,
Da minha parte não vejo qualquer inconveniente na satisfação do pedido desde que seja respeitado o RGPD.
Com os melhores cumprimentos,
O Diretor,
Rui Cláudio Ferreira de Almeida
Agrupamento de Escolas de Porto de Mós
*Rua Adelino Reis Santos *
* 2480-306 Porto de Mós*

Tel. 244 49 173 936 006 336

Fax. 244 499 178

diretor@aeamos.pt <<http://aeamos.pt>>

<20181793@alunos.esml.ipl.pt> escreveu no dia sexta, 5/06/2020 à(s) 17:24:

Exmº Sr. Diretor do Agrupamento de Escolas de Porto de Mós

Reencaminho a resposta recebida da Drª Cristina Oliveira, Delegada Regional de Educação do Centro, para que me possa fornecer a devida autorização de acesso às estatísticas de avaliação dos alunos do ensino articulado de música, no âmbito de um trabalho de investigação para o Mestrado em Ensino da Música.

Cumprimentos,
Pedro Joaquinho Lopes

----- Mensagem Original -----

Assunto: REQUERIMENTO PARA TESE DE MESTRADO
Data: 2020-06-05 12:05
Remetente: DGEstE-DSRC Gabinete de Apoio à Direção
<dsrc.apoiador@dgeste.mec.pt>
Para: "20181793@alunos.esml.ipl.pt" <20181793@alunos.esml.ipl.pt>

Exmº Senhor

Relativamente ao pedido formulado - acesso aos dados estatísticos do 3º período do ano letivo de 2018-2019, referentes às classificações dos alunos inscritos no regime articulado do ensino da música da Escola Secundária de Porto de Mós - informo de que o mesmo deve ser colocado, diretamente, junto da Escola em questão, atentas as respetivas competências.

Com os melhores cumprimentos,

Cristina Oliveira

Delegada Regional de Educação do Centro

Direção de Serviços da Região Centro
Rua General Humberto Delgado, 319
3030-327 Coimbra, PORTUGAL
TEL + 351 239 798 800
cristina.oliveira@dgeste.mec.pt

----- Mensagem original -----

De: 20181793@alunos.esml.ipl.pt <20181793@alunos.esml.ipl.pt>
Enviada: terça-feira, 2 de junho de 2020 23:05
Para: DGEstE-DSRC Atendimento <atendimento.dsrc@dgeste.mec.pt>
Assunto: REQUERIMENTO PARA TESE DE MESTRADO

Exmo. Sr(a).

Eu, Pedro Joaquinho Lopes, portador do cartão de cidadão número 14541071 4ZY9 e aluno nº 20181793 do curso de Mestrado em Ensino da Música da Escola Superior de Música de Lisboa (ESML), venho por este meio solicitar acesso aos dados estatísticos do 3º período do ano letivo de 2018-2019, referentes às classificações dos alunos inscritos no regime articulado do ensino da música da Escola Secundária de Porto de Mós, no âmbito da minha tese de mestrado intitulada "Influência do ensino da música nas outras áreas do saber" da disciplina de Metodologia da Investigação lecionada pelo Professor Doutor Ricardo Pinheiro. Declaro, sob compromisso de honra, utilizar apenas os dados anónimos como consta do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD).

Para qualquer esclarecimento podem contactar-me para o: 910570465 Em anexo envio o meu cartão de estudante e o requerimento devidamente assinado

Cumprimentos,
Pedro Joaquinho Lopes

Anexo 03: Autorização de Funcionamento do CMAC

AUTORIZAÇÃO DEFINITIVA N.º 11.0279/DRELVT

Nos termos do n.º 3 do art.º 2.º do Decreto Regulamentar n.º 31/2007, de 29 de Março, e para os efeitos previstos no n.º 5 do art.º 28.º do Decreto-Lei n.º 553/80, de 21 de Novembro é, concedida, por despacho do então Diretor Regional Adjunto, de 03 de Maio de 2011, **Autorização Definitiva de Funcionamento** ao estabelecimento particular de ensino artístico especializado da música, denominado

CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE OURÉM E FÁTIMA

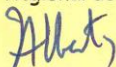
sito em dois edifícios, um na Av. D. Nuno Álvares Pereira, 11 2490 – 483 OURÉM e outro na Av. Bento Nuno, 208 2495 – 401 FÁTIMA, cuja entidade titular é a Associação “CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE OURÉM E FÁTIMA – ASSOCIAÇÃO”

O estabelecimento de ensino fica autorizado a ministrar os Cursos de Iniciação, Básico e Secundário da Música, em regime de frequência articulado e supletivo.

O representante legal da entidade titular, perante o Ministério da Educação é Alexandre Sousa Rodrigues, que é, também, o Diretor Pedagógico.

Direção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo, em 25 de Janeiro de 2012

O Diretor Regional de Educação



José Alberto Duarte



**Aditamento à Autorização Definitiva n.º 11.0279/DRELV
Conservatório de Música de Ourém e Fátima**

Por meu despacho de 24 de novembro de 2016, foi homologada a alteração da entidade titular do Conservatório de Música de Ourém e Fátima, para a “**CMAC - Conservatório de Música e Artes do Centro, CRL**”, mantendo-se **Alexandre Sousa Rodrigues** como representante legal da entidade titular, perante o Ministério da Educação.
Mantêm-se as restantes condições da Autorização Definitiva.

Data: 27-09-2017

A Diretora-Geral

Maria Luísa Oliveira

Anexo 04: Pauta de Avaliação do 5º A

<p>Afixada em 31-08-2019</p> <p>Director(a)</p> <p>Rui Cláudio Ferreira de Almeida</p>	 <p>REPÚBLICA PORTUGUESA</p> <p>educação</p>	<p>Ano Escolar 2018/2019</p> <p>Ensino Básico 2º Ciclo</p> <p>Turma 5º A</p>
<p>160672 - Agrupamento de Escolas de Porto de Mós</p> <p>310062 - Escola Básica Dr. Manuel de Oliveira Perpetua, Porto de Mós</p>		
<p>PAUTA DE AVALIAÇÃO</p>		
<p>3.º Período (23-04-2019 a 14-06-2019)</p>		

N.º	Formação Geral										Instrumento			Situação
	PORT 3p	ING (Continuação) 3p	HGP 3p	CIDSEENV (Oferta de Esc... 3p	MAT 3p	CNA 3p	EDV 3p	EDF 3p	EMR (Católica) 3p	FIA (Formação Integral do ALU... 3p	ClacCon 3p	FM 3p	INST (Violeta) 3p	
1	3	3	3	4	3	4	4	5	5	4	5	5	5	Transição
2	3	3	3	5	3	4	4	5	4	4	5	5	5	Transição
3	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	Transição
4	5	5	5	5	4	5	5	5	5	5	5	5	5	Transição
5	3	3	3	4	3	3	3	3	3	4	5	5	5	Transição
6	4	5	4	4	4	4	4	3	4	5	5	5	4	Transição
7	5	4	5	5	5	4	4	4	5	5	5	5	5	Transição
8	4	3	4	4	4	5	4	4	4	4	4	4	4	Transição
9	5	4	5	5	5	5	4	5	5	5	4	5	5	Transição
10	5	4	4	5	4	5	4	4	5	5	5	5	5	Transição
11	3	2	3	4	3	3	3	3	3	3	3	3	5	Transição
12	4	4	4	4	4	3	3	4	4	4	5	4	5	Transição
13	3	2	3	4	3	3	4	3	3	3	5	5	4	Transição
14	4	4	5	4	4	4	4	5	5	4	4	4	5	Transição
15	5	4	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Transição
16	3	3	3	4	3	3	4	4	3	3	4	4	5	Transição
17	5	5	5	5	5	5	5	5	4	5	5	5	5	Transição
18	3	3	3	4	3	4	4	4	4	5	5	5	3	Transição
19	3	3	4	4	3	4	5	3	3	5	4	4	4	Transição
20	4	5	4	4	3	4	4	4	4	4	4	5	5	Transição
21	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	5	5	Transição
22	3	3	3	4	3	3	3	5	4	4	5	5	5	Transição
23	4	4	4	4	3	4	4	5	5	4	4	5	5	Transição
24	3	3	3	4	3	3	3	4	3	3	5	4	3	Transição

Porto de Mós, 31 de agosto de 2019
 Diretora de Turma

Julia Paula do Rosario Pinção

Anexo 05: Pauta de Avaliação do 5ºE

<p>Afixada em 31-08-2019</p> <p>Diretor(a)</p> <p>Rui Claudio Ferreira de Almeida</p>	 <p>160672 - Agrupamento de Escolas de Porto de Mós</p> <p>310062 - Escola Básica Dr. Manuel de Oliveira Perpétua, Porto de Mós</p> <p>PAUTA DE AVALIAÇÃO</p>	<p>Ano Escolar 2018/2019</p> <p>Ensino Básico 2º Ciclo</p> <p>Turma 5º E</p> <p>3.º Período (23-04-2019 a 14-06-2019)</p>
--	--	--

N.º	Formação Geral													Apoios		Situação		
	Português (Continua...)	Inglês (Continua...)	HGP	Cidadania e desenvolvimento...	Matemática	Ciências Naturais	Educação Visual	Educação Tecnológica	Educação Musical	TIC	Ed. Física	EMR (Católica)	FIA (Formação...)	Inglês (Oferta de ...)	Artes (Oferta de ...)		Apoio Pedagógico...	Apoio Pedagógico...
1	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	Transição
2	3	3	3	3	2	3	4	4	5	5	4	NI	3	NI	NI	NI	NI	Transição
3	3	3	4	4	3	4	5	5	5	4	NI	4	NI	NI	NI	NI	Transição	
4	3	3	4	4	4	4	4	5	5	5	4	NI	3	NI	NI	NI	Transição	
5	3	NI	NI	3	NI	3	3	3	3	3	3	NI	3	2	NI	NI	Transição	
6	3	3	3	4	3	3	4	4	4	5	5	NI	3	NI	NI	NI	Transição	
7	3	3	3	4	3	4	5	4	4	4	4	5	3	NI	NI	NI	Transição	
8	3	3	3	4	3	4	4	5	4	4	4	4	4	NI	NI	NI	Transição	
9	3	3	3	4	3	3	3	3	4	4	4	3	3	NI	NI	NI	Transição	
10	4	3	3	4	4	4	5	5	4	4	4	5	3	NI	NI	NI	Transição	
11	3	2	3	3	2	3	3	3	4	4	4	4	3	NI	NI	NI	Transição	
12	3	3	3	3	3	4	4	4	4	3	4	4	4	NI	NI	NI	Transição	
13	4	4	3	4	3	3	4	4	5	4	5	5	3	NI	NI	NI	Transição	
14	3	3	3	4	3	3	3	4	3	5	4	4	3	NI	NI	NI	Transição	
15	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	NI	NI	NI	Transição	
16	3	3	3	4	3	4	4	5	4	4	3	5	3	NI	NI	NI	Transição	
17	3	3	4	4	3	4	3	3	4	4	5	4	3	NI	NI	NI	Transição	
18	5	5	4	5	4	4	5	5	5	5	5	5	4	NI	NI	NI	Transição	
19	3	3	3	4	3	3	3	4	4	5	5	NI	3	NI	NI	NI	Transição	
20	4	4	4	4	4	4	3	5	3	5	5	NI	3	NI	NI	NI	Transição	
21	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	4	NI	3	NI	NI	NI	Transição	
22	1)	1)	1)	1)	1)	1)	1)	1)	1)	1)	1)	1)	1)	NI	NI	-	Transição	

<p>Porto de Mós, 31 de agosto de 2019</p> <p>Diretora de Turma</p> <p>Lúcia Matos Nunes</p>

Anexo 06: Pauta de Avaliação do 6ºA

<p>Afixada em 31-08-2019</p> <p>Diretor(a)</p> <p>Rui Cláudio Ferreira de Almeida</p>	 <p>REPÚBLICA PORTUGUESA</p> <p>educação</p>	<p>Ano Escolar 2018/2019</p> <p>Ensino Básico 2º Ciclo</p> <p>Turma 6º A</p>
<p>160672 - Agrupamento de Escolas de Porto de Mós</p> <p>310062 - Escola Básica Dr. Manuel de Oliveira Perpetua, Porto de Mós</p>		
<p>PAUTA DE AVALIAÇÃO</p>		
<p>3.º Período (23-04-2019 a 14-06-2019)</p>		

Nº	Formação Geral										Instrumento		Formação Ge...	Situação
	Português 3p	Inglês (Continuação) 3p	HGP 3p	Matemática 3p	Ciências Naturais 3p	Educação Visual 3p	Ed. Física 3p	EMR (Católica) 3p	Classes de Conjunto 3p	Formação Musical 3p	Instrumento Parâmetro 3p	Programação 3p		
1	3	4	4	4	4	5	3	5	5	4	3	4	Aprovado	
2	4	4	5	4	4	5	4	5	5	5	5	4	Aprovado	
3	3	3	5	2	3	4	3	NI	3	3	4	3	Aprovado	
4	3	3	3	3	3	4	4	5	5	4	4	4	Aprovado	
5	3	3	4	3	3	4	5	NI	4	4	3	5	Aprovado	
6	5	5	4	4	5	5	5	5	5	5	5	4	Aprovado	
7	3	3	3	2	3	3	5	5	4	3	4	4	Aprovado	
8	3	3	3	3	4	3	NI	5	5	4	3	5	Aprovado	
9	4	5	5	5	5	4	3	5	4	4	3	5	Aprovado	
10	4	5	5	4	4	5	5	5	5	5	5	4	Aprovado	
11	3	3	3	2	3	4	4	5	4	4	4	4	Aprovado	
12	3	3	3	3	3	4	5	5	5	4	4	4	Aprovado	
13	3	3	3	3	3	3	3	5	5	5	5	4	Aprovado	
14	3	4	3	3	4	4	NI	4	4	3	3	4	Aprovado	
15	3	4	4	3	4	4	5	5	4	4	5	4	Aprovado	
16	4	4	5	4	4	5	NI	5	5	5	5	5	Aprovado	
17	3	3	4	3	4	3	5	5	4	4	4	4	Aprovado	
18	3	3	4	3	4	4	NI	4	4	5	5	4	Aprovado	
19	4	4	5	4	4	4	NI	5	5	5	5	5	Aprovado	
20	4	4	5	5	5	5	5	4	4	4	4	4	Aprovado	
21	4	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Aprovado	
22	4	4	4	5	4	5	NI	5	5	5	5	5	Aprovado	

<p>Porto de Mós, 31 de agosto de 2019</p> <p>Diretora de Turma</p>	<p>Anabela Carlos Nunes Duarte</p>
--	------------------------------------

Anexo 07: Pauta de Avaliação do 6ºE

Afixada em 31-08-2019 Diretor(a) Rui Claudio Ferreira de Almeida	 REPÚBLICA PORTUGUESA EDUCAÇÃO	Ano Escolar 2018/2019 Ensino Básico 2º Ciclo Turma 6º E
160672 - Agrupamento de Escolas de Porto de Mós 310062 - Escola Básica Dr. Manuel de Oliveira Perpetua, Porto de Mós		
PAUTA DE AVALIAÇÃO		
3.º Período (23-04-2019 a 14-06-2019)		

N.º	Formação Geral										Apoios Atividades de Vida Diária (Ofe...)	Formação Geral Programação	Situação	
	Português 3P	Inglês (Continuação) 3P	HGP 3P	Matemática 3P	Ciências Naturais 3P	Educação Visual 3P	Educação Tecnológica 3P	Educação Musical 3P	Ed. Física 3P	EMR (Católica) 3P				
1	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	NI	5	NI	Aprovado
2	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	NI	5	NI	Aprovado
3	3	4	3	4	3	4	4	4	5	5	NI	5	NI	Aprovado
4	3	3	4	3	4	5	5	4	3	5	NI	5	NI	Aprovado
5	3	3	4	4	4	4	4	3	5	4	NI	4	NI	Aprovado
6	3	-	3	3	3	4	4	3	3	NI	3	5	NI	Aprovado
7	3	4	3	4	4	5	4	4	3	5	NI	3	NI	Aprovado
8	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	NI	3	NI	Aprovado
9	3	2	3	3	3	4	4	3	4	NI	3	4	NI	Aprovado
10	4	4	4	4	4	4	4	5	3	4	NI	4	NI	Aprovado
11	3	3	3	3	3	4	4	4	3	4	NI	4	NI	Aprovado
12	3	3	3	3	4	4	4	3	5	4	NI	4	NI	Aprovado
13	5	5	5	5	4	4	5	5	5	5	NI	5	NI	Aprovado
14	4	5	4	4	4	5	5	3	3	NI	4	4	NI	Aprovado
15	3	3	3	3	3	5	5	3	5	NI	4	4	NI	Aprovado
16	3	3	3	3	3	5	4	3	3	NI	4	4	NI	Aprovado
17	3	3	3	3	3	4	4	3	4	5	NI	4	NI	Aprovado
18	3	3	4	3	3	5	5	3	3	5	NI	4	NI	Aprovado
19	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	NI	5	NI	Aprovado
20	3	4	3	4	3	4	4	5	5	5	NI	5	NI	Aprovado

Porto de Mós, 31 de agosto de 2019 Diretora de Turma Elisa Margarida Marques da Cruz
--

Impresso em: 11-06-2020 11:47:14

MPEA012 Página 1 de 1

Anexo 08: Pauta de Avaliação do 7ºA

<p>Afexada em 31-08-2019</p> <p>Diretor(a)</p> <p>Rui Cláudio Ferreira de Almeida</p>	<p>160672 - Agrupamento de Escolas de Porto de Mós</p> <p>402552 - Escola Secundária de Porto de Mós</p> <p>PAUTA DE AVALIAÇÃO</p>	<p>Ano Escolar 2018/2019</p> <p>Ensino Básico 3º Ciclo</p> <p>Turma 7º A</p> <p>3.º Período (23-04-2019 a 14-06-2019)</p>
--	--	---

N.º	Formação Geral														Instrumento		Situação
	Português (Contínua...)	Inglês	Francês 1 (Iniciação)	História	Geografia	Matemática	Ciências Naturais	Ciências Físico-Quím...	Educação Visual	Ed. Física	EMR (Cátlica)	Classes de Conjunto	Formação Musical	Instrumento (Orquestr...)	Instrumento	Parâmetro	
	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	
1	5	4	5	4	4	5	5	4	4	5	5	5	5	5	5	5	Transição
2	4	3	3	3	3	2	3	3	4	4	4	4	3	5	4	4	Transição
3	3	3	4	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	5	4	4	Transição
4	4	4	5	5	5	5	5	5	NI	5	5	5	5	5	5	5	Transição
5	4	4	4	4	4	4	4	4	NI	5	5	4	4	5	5	5	Transição
6	3	4	4	4	4	2	3	3	NI	5	5	4	4	5	4	4	Transição
7	3	3	4	4	4	4	4	4	NI	5	3	3	4	5	4	4	Transição
8	4	4	4	4	4	4	4	4	4	5	5	5	5	5	5	5	Transição
9	5	5	5	4	4	5	5	5	5	4	4	4	4	5	5	5	Transição
10	2	3	3	3	3	3	3	3	3	4	5	3	3	5	4	4	Transição
11	5	4	5	4	4	5	4	5	4	5	5	5	5	5	5	5	Transição
12	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	5	5	5	5	4	4	Transição
13	3	3	3	4	4	2	3	3	NI	3	4	3	3	5	3	3	Transição
14	3	3	3	3	3	3	3	3	NI	4	4	3	3	5	4	4	Transição
15	4	4	4	4	4	4	5	4	4	5	5	4	4	5	5	4	Transição
16	3	3	3	3	3	2	3	3	3	5	5	5	4	5	4	4	Transição
17	3	4	3	4	3	3	3	3	3	4	3	3	3	NI	3	3	Transição
18	2	3	3	4	3	3	3	3	3	4	4	5	4	5	3	3	Transição
19	3	3	3	3	3	3	3	3	4	5	3	3	3	NI	5	5	Transição
20	3	4	5	4	3	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	Transição
21	3	3	3	3	3	3	3	3	4	5	4	4	4	5	4	4	Transição

<p>Porto de Mós, 31 de agosto de 2019</p> <p>Diretora de Turma</p>	<p>Carla Margarida de Silva Figueiredo Guimarães</p>
--	--

Anexo 09: Pauta de Avaliação do 7ºE

<p>Afexada em 31-08-2019</p> <p>Director(a)</p> <p>Rui Cláudio Ferreira de Almeida</p>	<p>160672 - Agrupamento de Escolas de Porto de Mós</p> <p>402552 - Escola Secundária de Porto de Mós</p> <p>PAUTA DE AVALIAÇÃO</p>	<p>Ano Escolar 2018/2019</p> <p>Ensino Básico 3º Ciclo</p> <p>Turma 7º E</p> <p>3.º Período (23-04-2019 a 14-06-2019)</p>
---	--	---

N.º	Português		Inglês (Continuação)		Francês 1 (Iniciação)		História		Geografia		Cidadania e desenvolvimento...		Matemática		Ciências Naturais		Ciências Físico-Quím...		Educação Visual		Artes (Oferta de Escola)		TIC		Ed. Física		EMR (Católica)		Situação	
	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P		
1	3	3	3	2	2	2	2	3	3	3	2	3	3	3	3	3	3	3	3	4	4	4	3	4	4	4	4	NI	Transfou	
2	4	4	4	5	3	3	3	3	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	Transfou	
3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	2	3	3	3	3	3	3	3	3	4	4	4	4	4	4	4	4	3	Transfou	
4	3	2	2	2	2	2	3	3	3	3	2	3	3	2	3	3	2	3	3	3	3	3	2	3	3	3	3	NI	Não Transfou	
5	e)	e)	e)	e)	e)	e)	e)	e)	e)	e)	e)	e)	e)	e)	e)	e)	e)	e)	e)	e)	e)	e)	e)	e)	e)	e)	e)	e)	Transfou	
6	3	2	2	3	3	3	3	3	3	3	2	3	3	2	3	3	2	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	NI	Transfou	
7	5	5	5	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	Transfou	
8	3	3	3	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	Transfou	
9	3	3	3	5	5	5	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	Transfou	
10	3	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	Transfou	
11	3	3	3	4	4	4	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	4	4	4	3	4	4	4	3	NI	Transfou	
12	3	3	3	4	4	4	3	3	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	3	Transfou	
13	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	Transfou	
14	3	3	3	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	Transfou	
15	5	4	4	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	NI	Transfou
16	3	3	3	2	2	2	3	3	3	3	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	5	Transfou
17	3	3	3	4	4	4	3	3	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	3	Transfou	
18	3	3	3	2	2	2	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	2	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	NI	Transfou	
19	3	3	3	2	2	2	3	3	3	3	2	3	3	2	3	3	2	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	Transfou
20	4	3	3	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	Transfou
21	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	Transfou
22	4	4	4	5	5	5	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	Transfou
23	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	Transfou
24	m)	m)	m)	m)	m)	m)	m)	m)	m)	m)	m)	m)	m)	m)	m)	m)	m)	m)	m)	m)	m)	m)	m)	m)	m)	m)	m)	m)	m)	Transfou
25	m)	m)	m)	m)	m)	m)	m)	m)	m)	m)	m)	m)	m)	m)	m)	m)	m)	m)	m)	m)	m)	m)	m)	m)	m)	m)	m)	m)	m)	Transfou

Porto de Mós, 31 de agosto de 2019

Director de Turma

João Manuel Catarino Madeira

Anexo 10: Pauta de Avaliação do 8ºA

<p>Afexada em 31-08-2019</p> <p>Diretor(a)</p> <p>Rui Cláudio Ferreira de Almeida</p>	<p> REPÚBLICA PORTUGUESA <small>educação</small></p> <p>160672 - Agrupamento de Escolas de Porto de Mós</p> <p>402552 - Escola Secundária de Porto de Mós</p> <p>PAUTA DE AVALIAÇÃO</p>	<p>Ano Escolar 2018/2019</p> <p>Ensino Básico 3º Ciclo</p> <p>Turma 8º A</p> <p>3.º Período (23-04-2019 a 14-06-2019)</p>
--	--	---

N.º	Formação Geral													Instrumento			Situação
	Português (Continua...)	Inglês (Iniciação)	Francês 2 (Iniciação)	História	Geografia	Matemática	Ciências Naturais	Ciências Físico-Químicas	Educação Visual	Ed. Física	EMR (Cátolica)	Classes de Conjunto	Formação Musical	Orquestra de cordas	Instrumento	Parâmetro	
3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	3P	
1	3	4	NI	4	4	3	4	4	NI	5	4	5	5	5	5	5	Transição
2	4	5	NI	5	5	5	4	5	NI	4	5	5	5	NI	3	3	Transição
3	5	5	NI	4	5	5	5	5	5	4	5	5	5	5	5	5	Transição
4	5	5	5	5	5	5	4	5	NI	5	5	5	5	NI	5	5	Transição
5	3	3	NI	2	3	3	3	3	3	4	3	3	4	4	4	4	Transição
6	3	4	4	3	4	3	4	4	4	4	4	4	4	5	5	5	Transição
7	3	3	3	3	3	3	3	3	3	4	3	3	4	5	5	5	Transição
8	5	5	NI	4	5	5	4	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Transição
9	5	5	5	4	5	5	4	5	NI	5	5	5	5	NI	5	5	Transição
10	4	5	4	4	5	5	4	5	NI	5	5	5	5	5	4	4	Transição
11	3	3	3	2	3	3	3	3	3	4	3	3	4	5	4	4	Transição
12	5	5	NI	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	NI	4	4	Transição
13	3	4	4	3	4	3	3	4	NI	5	4	4	4	5	4	4	Transição
14	5	5	5	4	4	4	4	4	NI	5	5	5	5	5	4	4	Transição
15	3	3	NI	3	4	2	3	3	5	4	4	4	4	NI	4	4	Transição
16	5	5	5	4	5	5	4	4	5	5	5	5	5	5	5	5	Transição
17	3	3	2	3	3	2	3	3	NI	4	4	3	3	5	3	3	Transição
18	3	4	4	4	4	4	4	4	NI	4	4	4	4	5	5	5	Transição
19	3	4	4	4	4	5	3	3	4	4	4	4	4	4	4	4	Transição
20	3	3	3	4	3	2	3	3	NI	4	3	3	3	5	4	4	Transição
21	3	3	3	3	3	2	3	3	NI	4	4	4	4	NI	3	3	Transição
22	3	3	NI	3	4	3	3	3	NI	5	3	3	4	5	4	4	Transição
23	3	5	3	3	4	3	3	3	NI	4	4	4	4	NI	5	5	Transição

Porto de Mós, 31 de agosto de 2019

Diretora de Turma

Dina Maria Ferreira Francisco

Anexo 11: Pauta de Avaliação do 8ºE

<p>Afexada em 31-08-2019</p> <p>Diretor(a)</p> <p>Rui Cláudio Ferreira de Almeida</p>	 <p>REPÚBLICA PORTUGUESA</p> <p>educação</p> <p>160672 - Agrupamento de Escolas de Porto de Mós</p> <p>402552 - Escola Secundária de Porto de Mós</p> <p>PAUTA DE AVALIAÇÃO</p>	<p>Ano Escolar 2018/2019</p> <p>Ensino Básico 3º Ciclo</p> <p>Turma 8º E</p> <p>3.º Período (23-04-2019 a 14-06-2019)</p>
--	---	---

N.º	Formação Geral																Situação
	Português 3P	Inglês (Continuação) 3P	Francês 2 (Iniciação) 3P	História 3P	Geografia 3P	Matemática 3P	Ciências Naturais 3P	Ciências Físico-Químicas 3P	Educação Visual 3P	Artes (Oferta de Escola) 3P	TIC 3P	Ed. Física 3P	EMR (Cátlica) 3P				
1	4	5	4	4	4	4	4	4	4	4	4	5	5	Transição			
2	3	3	3	3	3	2	3	3	4	4	4	3	5	Transição			
3	3	3	5	3	4	2	3	3	4	4	4	4	3	Transição			
4	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	Transição			
5	3	3	4	3	3	3	3	4	4	4	4	5	4	Transição			
6	5	5	5	5	5	5	5	5	4	4	4	5	5	Transição			
7	4	3	5	3	4	2	3	4	4	4	4	4	5	Transição			
8	3	3	4	4	3	2	3	3	3	4	4	5	4	Transição			
9	4	4	5	4	4	4	4	4	4	5	5	5	5	Transição			
10	4	4	5	3	4	4	4	4	4	4	5	5	5	Transição			
11	4	5	5	5	5	5	5	5	3	4	4	4	4	Transição			
12	3	3	5	3	4	3	4	3	4	4	5	4	4	Transição			
13	3	3	3	2	3	2	3	3	3	3	4	3	4	Transição			
14	3	3	3	3	3	2	3	3	3	3	4	3	3	Transição			
15	2	3	3	2	2	2	3	2	4	3	3	4	3	Não Transição			
16	4	5	5	4	5	5	4	4	4	4	4	4	5	Transição			
17	3	3	3	3	3	3	3	2	3	3	4	4	3	Transição			
18	2	3	3	2	3	2	3	3	3	4	4	4	4	Transição			
19	4	5	4	4	4	4	4	4	3	3	3	3	5	Transição			
20	3	3	5	3	4	3	3	4	4	4	4	4	4	Transição			

Porto de Mós, 31 de agosto de 2019

Diretora de Turma

Marta Sofia Mariano Santos

Anexo 12: Pauta de Avaliação do 9ºA

<p>Afexada em 31-08-2019</p> <p>Diretor(a)</p> <p>Rui Cláudio Ferreira de Almeida</p>	<p>160672 - Agrupamento de Escolas de Porto de Mós</p> <p>402552 - Escola Secundária de Porto de Mós</p> <p>PAUTA DE AVALIAÇÃO</p>	<p>Ano Escolar 2018/2019</p> <p>Ensino Básico 3º Ciclo</p> <p>Turma 9º A</p> <p>3.º Período (23-04-2019 a 05-06-2019)</p>
--	--	---

N.º	Formação Geral														Instrumento		Situação
	Português (Continua...)	Inglês	Francês 3 (Iniciação)	História	Geografia	Matemática	Ciências Naturais	Ciências Físico-Quím...	Educação Visual	Ed. Física	EMR (Cátlica)	Classes de Conjunto	Formação Musical	Orquestra de cordas	Instrumento	Parâmetro	
1	3	4	3	4	4	3	3	3	3	3	3	3	3	4	4	4	Aprovado
2	4	4	5	5	4	5	4	5	4	5	5	5	5	5	5	5	Aprovado
3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	4	5	5	Aprovado
4	3	3	4	4	4	3	3	5	4	5	4	4	4	4	5	5	Aprovado
5	4	4	5	5	4	4	4	3	4	5	4	4	4	4	5	5	Aprovado
6	5	5	5	5	5	5	4	5	5	5	5	5	5	4	4	4	Aprovado
7	3	3	5	4	4	4	4	4	4	5	4	5	5	5	5	5	Aprovado
8	3	5	4	5	4	4	4	3	4	4	4	4	4	4	4	4	Aprovado
9	3	4	4	4	4	3	3	3	3	4	3	3	3	3	3	3	Aprovado
10	3	4	4	4	4	4	3	3	4	4	4	4	4	4	3	3	Aprovado
11	4	4	5	5	4	5	4	5	5	5	4	4	4	4	5	4	Aprovado
12	3	3	3	3	4	3	3	3	3	4	4	4	4	4	4	4	Aprovado
13	3	3	4	4	4	3	3	3	4	5	4	4	4	4	4	4	Aprovado
14	4	4	5	5	5	5	4	5	4	5	5	5	5	5	5	5	Aprovado
15	3	3	4	4	4	4	4	3	3	NI	3	4	4	4	4	4	Aprovado
16	3	5	2	4	3	2	3	3	3	4	3	3	3	3	3	3	Aprovado
17	4	4	5	5	5	5	5	4	5	5	4	4	4	4	4	4	Aprovado
18	3	3	4	3	3	4	3	3	3	3	5	5	5	5	5	5	Aprovado
19	4	3	5	5	4	5	4	4	4	5	4	4	4	4	4	4	Aprovado
20	3	4	3	3	3	3	3	2	2	4	4	4	4	4	4	4	Aprovado
21	4	4	5	5	5	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	Aprovado

<p>Porto de Mós, 31 de agosto de 2019</p> <p>Diretora de Turma</p> <p>Susana Isabel Branco Vila Nova</p>
--

Anexo 13: Pauta de Avaliação do 9ºE

Afexada em 31-08-2019 Diretor(a) Rui Cláudio Ferreira de Almeida	 REPÚBLICA PORTUGUESA EDUCAÇÃO	Ano Escolar 2018/2019 Ensino Básico 3º Ciclo Turma 9º E 3.º Período (23-04-2019 a 05-06-2019)
160672 - Agrupamento de Escolas de Porto de Mós 402552 - Escola Secundária de Porto de Mós PAUTA DE AVALIAÇÃO		

N.º	Formação Geral														Situação
	Português 3P	Inglês (Continuação)	Francês 3 (Iniciação)	História 3P	Geografia 3P	Matemática 3P	Ciências Naturais 3P	Ciências Físico-Químicas 3P	Educação Visual 3P	Ed. Física 3P	EMR (Católica) 3P				
1															Não Aprovado
2															Aprovado
3															Aprovado
4															Aprovado
5	NI	NI	NI	AM	NI	NI	AM	NI	AM	NI	NI	NI	NI	NI	Ajudou Matriciada
6	3	2	5	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	Aprovado
7	3	2	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	Aprovado
8	2	1	2	2	2	2	3	2	2	2	3	2	2	NI	Não Aprovado
9	AM	AM	AM	AM	AM	AM	AM	AM	AM	AM	AM	AM	AM	AM	Ajudou matriciada
10	2	1	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	Aprovado
11	3	5	3	3	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	Aprovado
12	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	Aprovado
13	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	Aprovado
14	3	3	4	3	3	3	4	3	5	4	5	4	5	5	Aprovado
15	3	5	5	4	4	4	4	4	5	5	5	4	5	5	Aprovado
16	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	Aprovado
17	3	4	5	3	4	3	4	4	4	4	4	4	4	4	Aprovado
18	2	2	2	3	2	2	2	2	2	3	3	3	3	3	Não Aprovado
19	4	4	4	5	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	Aprovado
20	3	4	4	4	4	3	5	4	4	4	4	4	4	4	Aprovado
21	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	TR	Transferido

Porto de Mós, 31 de agosto de 2019
 Diretora de Turma
 Fernanda Maria Rodrigues Filipa Ferreira